

PREFEITURA DO
RECIFE



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCÁDIA ALVES DA SILVA
Acesse em: <http://etce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: c064adcc-64e4-4702-8fce-f55a951b725e

SECRETARIA DE CULTURA

Recife, 16 de março de 2016
Ofício n.º 092/ 2016- GAB/SECULT

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao Anexo III da Resolução TC 26/2015, enviamos a prestação de contas da Secretaria de Cultura, relativo ao exercício 2015.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimento relacionados à documentação que ora remetemos.

Aproveitamos a ocasião para renovar os votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

LEOCÁDIA ALVES DA SILVA
Secretária de Cultura

Exmo. Sr.
Carlos Porto de Barros
Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
NESTA

Cais do Apolo, 925

Recife Pernambuco

CEP 50.030-903

Fone (81) 3355.8000

www.recife.pe.gov.br



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDOS d=(c-b)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00
MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00
MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRATUAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
REPASSE FINANCEIRO DO TESOURO	26.211.000,00	38.598.537,63	33.887.142,83	(4.711.394,80)
SUBTOTAL COM REPASSE FINANCEIRO DO TESOURO	26.211.000,00	38.598.537,63	33.887.142,83	(4.711.394,80)
DÉFICIT			1.462.415,68	1.462.415,68
TOTAL	26.211.000,00	38.598.537,63	35.349.558,51	(3.248.979,12)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS P/ CRÉDITOS ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
SUPERAVIT FINANCEIRO				
REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS				



3201 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES	26.121.000,00	38.426.641,63	35.177.662,51	33.192.801,05	31.642.621,37	3.248.979,12
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.531.000,00	15.606.787,53	15.606.787,53	15.606.787,53	15.606.787,53	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.590.000,00	22.819.854,10	19.570.874,98	17.586.013,52	16.035.833,84	3.248.979,12
DESPESAS DE CAPITAL	90.000,00	171.896,00	171.896,00	18.396,00	18.396,00	0,00
INVESTIMENTOS	90.000,00	171.896,00	171.896,00	18.396,00	18.396,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	26.211.000,00	38.598.537,63	35.349.558,51	33.211.197,05	31.661.017,37	3.248.979,12
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	26.211.000,00	38.598.537,63	35.349.558,51	33.211.197,05	31.661.017,37	3.248.979,12
SUPERÁVIT						
TOTAL	26.211.000,00	38.598.537,63	35.349.558,51	33.211.197,05	31.661.017,37	3.248.979,12

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 26/02/2016 11:39:02



PREFEITURA DO RECIFE

Exercício: 20



3201 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	1.868.287,61	1.850.717,61	1.850.717,61	17.570,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	1.868.287,61	1.850.717,61	1.850.717,61	17.570,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.868.287,61	1.850.717,61	1.850.717,61	17.570,00	0,00

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 26/02/2016 11:39:06



PREFEITURA DO RECIFE

Exercício: 20



3201 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=a+b-c-d
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	146.054,77	124.218,77	21.836,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	146.054,77	124.218,77	21.836,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	37.345,00	37.345,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	37.345,00	37.345,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	183.399,77	161.563,77	21.836,00	0,00

FONTE: SOFIN / DEZEMBRO 2015 - 26/02/2016 11:39:07



PREFEITURA DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA



Exerc

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ORDINÁRIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
VINCULADA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
OUTRAS DESTINAÇÕES DE RECURSOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	R\$ 33.887.142,83	R\$ 30.288.441,36
TRANSF. RECEBIDAS PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 33.576.746,59	R\$ 30.130.689,22
TRANSF. RECEBIDAS INDEPENDENTE DA EXEC. ORÇAMENTÁRIA	R\$ 310.396,24	R\$ 157.752,14
TRANSF. RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA RPPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	R\$ 24.490.016,22	R\$ 22.876.767,32
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO	R\$ 2.138.361,46	R\$ 1.868.287,61
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADO	R\$ 1.550.179,68	R\$ 183.399,77
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	R\$ 27.498,72	R\$ 994.850,00
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIO	R\$ 20.773.976,36	R\$ 19.830.229,94
SALDO DO ANO ANTERIOR	R\$ 43.672,14	R\$ 295.774,67
CAIXA e EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 43.672,14	R\$ 295.774,67
TOTAL GERAL	R\$ 58.420.831,19	R\$ 53.460.983,35

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 15/03/2016 10:39:00



PREFEITURA DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA



Exerc

BALANÇO FINANCEIRO

DISPÊNDIOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 35.349.558,51	R\$ 29.265.393,35
ORDINÁRIA	R\$ 35.342.955,11	R\$ 28.024.189,28
VINCULADA	R\$ 6.603,40	R\$ 1.241.204,07
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
OUTRAS DESTINAÇÕES DE RECURSOS	R\$ 6.603,40	R\$ 1.241.204,07
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	R\$ 0,00	R\$ 1.130.007,75
TRANSF. CONCEDIDAS PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 0,00	R\$ 1.130.007,75
TRANSF. CONCEDIDAS INDEPENDENTE DA EXEC. ORÇAMENTÁRIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TRANSF. CONCEDIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA RPPS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	R\$ 22.813.756,46	R\$ 23.021.910,11
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO	R\$ 1.850.717,61	R\$ 668.811,23
PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADO	R\$ 161.563,77	R\$ 1.537.469,69
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	R\$ 27.498,72	R\$ 994.850,00
OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIO	R\$ 20.773.976,36	R\$ 19.820.779,19
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	R\$ 257.516,22	R\$ 43.672,14
CAIXA e EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 257.516,22	R\$ 43.672,14
TOTAL GERAL	R\$ 58.420.831,19	R\$ 53.460.983,35

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 15/03/2016 10:39:01

**ANEXO BALANÇO FINANCEIRO**

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL
RECEITA ORDINÁRIA	0,00
RECEITA VINCULADA	0,00
Recursos Vinculados à Educação	
Recursos Vinculados à Saúde	
Recursos Vinculados à Previdência Social-RPPS	0,00
Outras Destinações de Recursos	0,00
TOTAL	0,00

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ANTERIOR
RECEITA ORDINÁRIA	0,00
RECEITA VINCULADA	0,00
Recursos Vinculados à Educação	
Recursos Vinculados à Saúde	
Recursos Vinculados à Previdência Social-RPPS	0,00
Outras Destinações de Recursos	0,00
TOTAL	0,00

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 15/03/2016 10:37:32



PREFEITURA DO RECIFE

Exercício: 20



3201 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

BALANÇO PATRIMONIAL

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	275.822,61	76.629,47
Caixa e Equivalente de Caixa	257.516,22	43.672,14
Créditos a Curto Prazo	2.000,00	1.000,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00
Estoques	16.306,39	31.957,33
VPD pagas antecipadamente	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	343.454,35	417.475,63
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Créditos a Longo Prazo	0,00	0,00
Investimentos Temporários a Longo Prazo	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00
VPD pagas antecipadamente	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	343.454,35	417.475,63
Intangível	0,00	0,00
Diferido	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	619.276,96	494.105,10

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 09/03/2016 11:55:03

Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA, MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA
Acesse em: <http://eccc.ce.gov.br/eppp/validarDoc.seam> Código do documento: d659e77c-67c9-4a58-a0b9-89bd41c1db3d5



PREFEITURA DO RECIFE

Exercício: 20



3201 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

BALANÇO PATRIMONIAL

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PASSIVO CIRCULANTE	1.570.690,87	195.495,96
Obrigações Trab. Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.510.474,68	185.379,77
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00
Obrigações de Repartição e Outros Entes	0,00	0,00
Provisões a Curto Prazo	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	60.216,19	10.116,19
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
Obrigações Trab. Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00
Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00
Resultado Diferido	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-951.413,91	298.609,14
Patrimônio Social e Capital Social	298.609,14	-684.469,19
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00
Reservas de Capital	0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00
Reservas de Lucros	0,00	0,00
Demais Reservas	0,00	0,00
Resultados Acumulados	-1.250.023,05	983.078,33
(-)Ações/Cotas em Tesouraria	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	619.276,96	494.105,10

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 09/03/2016 11:55:03

Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA, MARIA CLEIDE GOMES BUONAFINA
Acesse em: <http://eccc.ce.gov.br/eppp/validarDoc.seam?CodigoDoDocumento=d659e77c-67c9-4a58-a0b9-89bd41cbb3d5>



PREFEITURA DO RECIFE

32.01 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Exercício: 2015



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA, MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA
Acesse em: <http://eicce.ce.gov.br/epv/validaDoc?seam> Código do documento: d659e77c-67c9-4a58-a0b9-89bd41c0b3d5

QUADROS DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64
2015 - Dezembro

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO	619.276,96	494.105,10
Ativo Financeiro	257.516,22	43.672,14
Ativo Permanente	361.760,74	450.432,96
PASSIVO	1.570.690,87	195.495,96
Passivo Financeiro	1.570.690,87	195.495,96
Passivo Permanente	0,00	0,00
Saldo Patrimonial	-951.413,91	298.609,14

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 09/03/2016 14:05:38



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA, MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA
Acesse em: <http://etce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: d659e77c-67c9-4a58-a0b9-89bd41c1db3d5



PREFEITURA DO RECIFE

32.01 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Exercício: 2015



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCÁDIA ALVES DA SILVA, MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA
Acesse em: <http://eicce.ce.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: d659e77c-67c9-4a58-a0b9-89bd41cd3d5

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64
2015 - Dezembro

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
Garantias e contra garantias recebidas	2.000,00	1.000,00
Direitos convênios e outros instrumentos congêneres	0,00	0,00
Direitos contratuais	0,00	0,00
Outros atos potenciais ativos	0,00	0,00
Total dos atos potenciais ativos	2.000,00	1.000,00
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Garantias e Contra garantias concedidas	0,00	0,00
Obrigações Convênios e outros instrumentos congêneres	0,00	0,00
Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Outros atos potenciais passivos	0,00	0,00
Total dos Atos Potenciais Passivos	0,00	0,00

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 10/03/2016 11:41:09



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA, MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA
Acesse em: <http://etce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: d659e77c-67c9-4a58-a0b9-89bd41c1db3d5



PREFEITURA DO RECIFE

3201 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Exercício: 2015

Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA, MARIA CLEIDE GOMES BUONAFINA
Acesse em: <http://eicce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7ca10f0f-0f59-47fd-9db6-60fca678ad2**DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS**

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2015	EXERCÍCIO ANTERIOR 2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	33.908.978,83	30.305.025,09
Impostos Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00
Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00
Contribuições de Intervenções no Domínio Econômico	0,00	0,00
Contribuições para Iluminação Pública	0,00	0,00
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	0,00	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	0,00	0,00
Venda de Mercadorias	0,00	0,00
Venda de Produtos	0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	0,00	0,00
Variação Patrimonial Aumentativa Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	33.887.142,83	30.288.441,36
Transferências Intragovernamentais	33.887.142,83	30.288.441,36
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada de Entes	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	0,00	1.108,73
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienações	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	1.108,73
Ganhos com Desincorporações de Passivos	0,00	0,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	21.836,00	15.475,00
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Resultado Positivo de Participações	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	21.836,00	15.475,00

**DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS**

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2015	EXERCÍCIO ANTERIOR 2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	35.159.001,88	29.036.200,03
Pessoal e Encargos	15.606.787,53	12.036.829,41
Remuneração a Pessoal	15.606.787,53	12.036.829,41
Encargos Patronais	0,00	0,00
Benefícios a Pessoal	0,00	0,00
Custo de Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.647.725,72	15.114.759,18
Uso de Material de Consumo	88.593,02	112.798,28
Serviços	18.467.235,42	15.001.960,90
Depreciação, Amortização de Exaustão	91.897,28	0,00
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	0,00	1.130.007,75
Transferências Intragovernamentais	0,00	1.130.007,75
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00
Transferências ao Exterior	0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada de Entes	0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	0,00	0,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	0,00	0,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas	0,00	0,00
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	0,00
Incorporação de Passivos	0,00	0,00
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00



PREFEITURA DO RECIFE

3201 - SECRETARIA DE CULTURA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA



Exercício: 2015

**DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS**

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2015	EXERCÍCIO ANTERIOR 2014
Custo com Tributos	0,00	0,00
Custo das Mercadorias e dos produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	0,00	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas	0,00	0,00
Custo dos Produtos Vendidos	0,00	0,00
Custo dos Serviços Prestados	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	904.488,63	754.603,69
Premiações	268.400,00	286.100,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	0,00	0,00
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	636.088,63	468.503,69
Resultado Patrimonial do Período	-1.250.023,05	1.268.825,06

FONTE: SOFIN / Dezembro 2015 - 01/03/2016 14:51:16

Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA, MARIA CLEIDE GOMES BUONAFINA
Acesse em: <http://etce.ce.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 7ca10f0f-0f59-47fd-9db6-60fcad678ad2

PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE FINANÇAS
GERÊNCIA GERAL DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO

RESOLUÇÃO TC 26/2015 - ANEXO III - ITEM 06
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

32.01 - SECRETARIA DE CULTURA

DÍVIDA FLUTUANTE - EXERCÍCIO 2015

DESCRIÇÃO	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	BAIXA NO EXERCÍCIO	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE
RESTOS A PAGAR	188.879,77	1.564.074,68	188.879,77	1.564.074,62
PROCESSADOS	183.399,77	1.550.179,68	183.399,77	1.550.179,62
NÃO PROCESSADOS EM LIQUIDAÇÃO	5.480,00	13.895,00	5.480,00	13.895,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.616,19	27.498,72	27.498,72	6.616,19
TOTAIS	195.495,96	1.591.573,40	216.378,49	1.570.690,81





DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO, SUBFUNÇÃO E PROGRAMA CONFORME VÍNCULO COM OS RESPECTIVOS RECURSOS		
Código	Especificação	Realizada
32.00 -	SECRETARIA DE CULTURA	
13	- CULTURA	
391	- PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	
1211	- VALORIZAÇÃO DA CULTURA	
100	- RECURSOS ORDINÁRIOS - NÃO VINCULADOS	5.070.445,78
391	- PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	
1211	- VALORIZAÇÃO DA CULTURA	
133	- CONTRAPARTIDA DE CONVÊNIO	0,00
392	- DIFUSÃO CULTURAL	
1211	- VALORIZAÇÃO DA CULTURA	
100	- RECURSOS ORDINÁRIOS - NÃO VINCULADOS	14.022.890,21
392	- DIFUSÃO CULTURAL	
1211	- VALORIZAÇÃO DA CULTURA	
102	- CONVÊNIOS E ACORDOS A FUNDO PERDIDO (PREFEITURA RECIFE)	6.603,40
392	- DIFUSÃO CULTURAL	
1211	- VALORIZAÇÃO DA CULTURA	
133	- CONTRAPARTIDA DE CONVÊNIO	100.000,00
TOTAL:1211	- VALORIZAÇÃO DA CULTURA	19.199.939,39
392	- DIFUSÃO CULTURAL	
2160	- GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS	
100	- RECURSOS ORDINÁRIOS - NÃO VINCULADOS	15.642.312,65
TOTAL:2160	- GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS	15.642.312,65
122	- ADMINISTRAÇÃO GERAL	
2161	- GESTÃO ADMINISTRATIVA DOS ÓRGÃOS, ENTIDADES E FUNDOS MUNICIPAIS	
100	- RECURSOS ORDINÁRIOS - NÃO VINCULADOS	507.306,47
TOTAL:2161	- GESTÃO ADMINISTRATIVA DOS ÓRGÃOS, ENTIDADES E FUNDOS MUNICIPAIS	507.306,47
TOTAL DO ORGÃO :		35.349.558,51



CONTROLADORIA
GERAL MUNICÍPIO DO RECIFE



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



SECRETARIA DE CULTURA

RECEBIDO EM: 2005/15

Assinatura

Mat.

Ofício nº 002/2015- GGCAP/CGM

Recife, 20 de janeiro 2015.

Prezada Senhora,

Encaminhamos o Relatório Preliminar de Auditoria de Natureza Operacional de nº 025/2014, para apresentação de respostas ao relatório no prazo de 15 dias, com o objetivo de debatermos os achados de Auditoria e respectivas recomendações em momento oportuno nesta Controladoria, para firmamos o Termo de ajuste de Gestão contendo as ações corretivas, responsáveis por estas e prazos para executá-las.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Fábio Henrique de Sousa Macêdo
Gerência Geral de Controle Interno, Auditoria e Prestação de Contas

Exma. Sra.
Leda Alves
Secretaria de Cultura
PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
Nesta



CONTROLADORIA
GERAL MUNICÍPIO DO RECIFE



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
Acesse em: <http://etce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 1df023a4-9b89-4744-9cf4-398842542583

Controladoria Geral do Município do Recife
Gerência Geral de Controle Interno,
Auditoria e Prestação de Contas

RELATÓRIO PRELIMINAR

AUDITORIA DE NATUREZA OPERACIONAL
Nº. 25/2014

Secretaria de Cultura



APRESENTAÇÃO

Tipo de Auditoria:

Operacional

Número do Projeto:

Nº 025/2014

Auditor responsável:

Haroldo José Barros de Oliveira – Mat. 25.045-8

Entidades Auditadas:

Secretaria de Cultura

Período de Referência:

01/2013 a 11/2014

Período do Trabalho:

21/07//2014 a 20/11/2014

Objetivo do Trabalho:

Avaliar as ações e desempenho gerencial, avaliar os procedimentos relacionados ao processo operacional, avaliar a eficácia em relação aos recursos humanos, tecnológicos e materiais disponíveis, identificação de pontos fortes e fracos da organização; recomendações visando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio da melhoria e aperfeiçoamento dos procedimentos e controles e aumentar a responsabilidade gerencial.

Metodologia do Trabalho:

Os trabalhos foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, sendo utilizados testes seletivos e outros procedimentos de auditoria aplicáveis às circunstâncias.



ÍNDICE

Item	Página
1. Introdução	4
2. Fontes de informação e metodologia adotada	4
3. Achados de auditoria e recomendações	5
3.1. Propósito e atribuições	8
3.2. Liderança	11
3.3. Gestão por resultados	14
3.4. Infraestrutura e materiais	15
3.5. Foco no cliente e no cidadão	17
3.6. Informação e análise	18
3.7. Desenvolvimento e gestão de pessoas	20
3.8. Gestão de Processos	21
3.9. Comunicação	22
3.10. Anomalias administrativas	23
4. Conclusões	23



1. Introdução

A presente Auditoria de Natureza Operacional — Anop — foi realizada em virtude de determinação do Senhor Secretário da Controladoria Geral do Município — CGM, com o objetivo de avaliar as ações e desempenho gerencial, avaliar os procedimentos relacionados ao processo operacional, avaliar a eficácia em relação aos recursos humanos, tecnológicos e materiais disponíveis, identificação de pontos fortes e fracos da Secretaria de Cultura do Recife — SECULT; fazer recomendações visando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio da melhoria e aperfeiçoamento dos procedimentos e controles da referida unidade.

Os trabalhos foram desenvolvidos por meio da análise de documentos e entrevistas, levando-se em conta o contexto da organização auditada e seu papel administrativo dentro do governo municipal.

2. Fontes de informação e metodologia adotada.

2.1 As fontes de informações foram:

- Legislação em vigor que rege a atuação da unidade auditada;
- Entrevistas realizadas com os gestores, colaboradores, fornecedores e clientes da unidade auditada;
- Análise fluxográfica dos principais procedimentos operacionais da unidade auditada;
- Documentos e materiais diversos coletados na unidade auditada;
- Análise de material colhido na mídia (jornais, revistas, rádio, internet, etc.).

2.2 Metodologia

O levantamento dos achados se deu a partir da análise dos documentos apresentados e dos dados colhidos por entrevistas, construindo uma visão realística da unidade auditada, sua gestão, seus objetivos, seu relacionamento com a sociedade, seu funcionamento interno, seu clima organizacional, etc., de forma a verificar a eficácia, eficiência e efetividade de suas ações.

Procedimentos de auditoria operacional realizados neste trabalho:

- Elaboração de gráfico sistêmico do funcionamento geral da unidade auditada.
- Análise da legislação em vigor que rege a unidade auditada, suas atribuições e suas ações.
- Análise do organograma da unidade auditada.

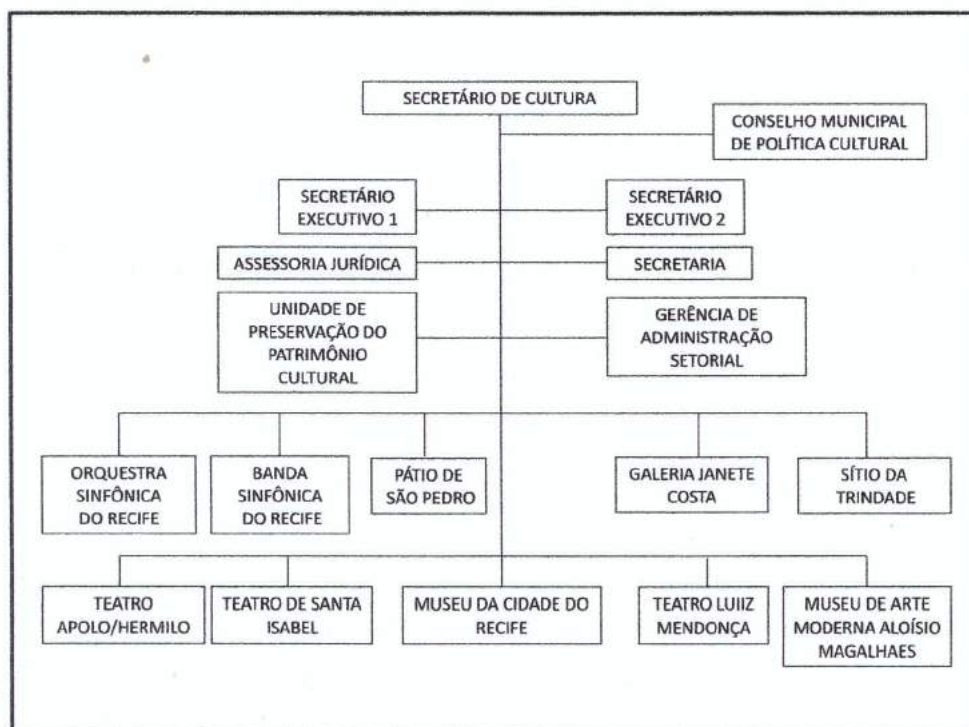


- Identificação dos principais fluxos da unidade auditada.
- Elaboração dos fluxogramas dos principais procedimentos da unidade auditada.
- Entrevistas semi-estruturadas com os gestores da unidade auditada.
- Entrevistas semi-estruturadas com colaboradores aleatoriamente selecionados da unidade auditada.
- Entrevistas semi-estruturadas com clientes aleatoriamente selecionados da unidade auditada.
- Entrevistas semi-estruturadas com fornecedores aleatoriamente selecionados da unidade auditada.
- Análise de conteúdo de material colhido na mídia.

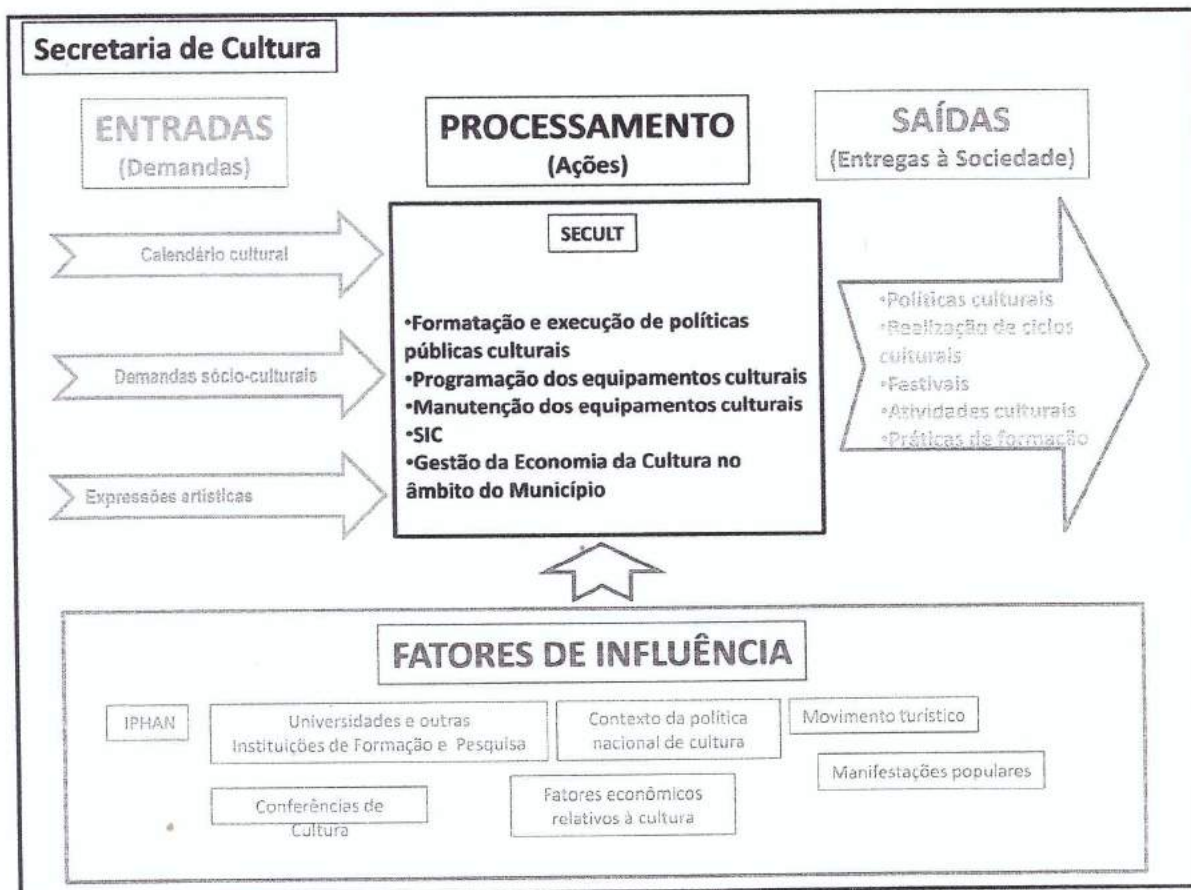
3. Achados de Auditoria e Recomendações

Visão Geral

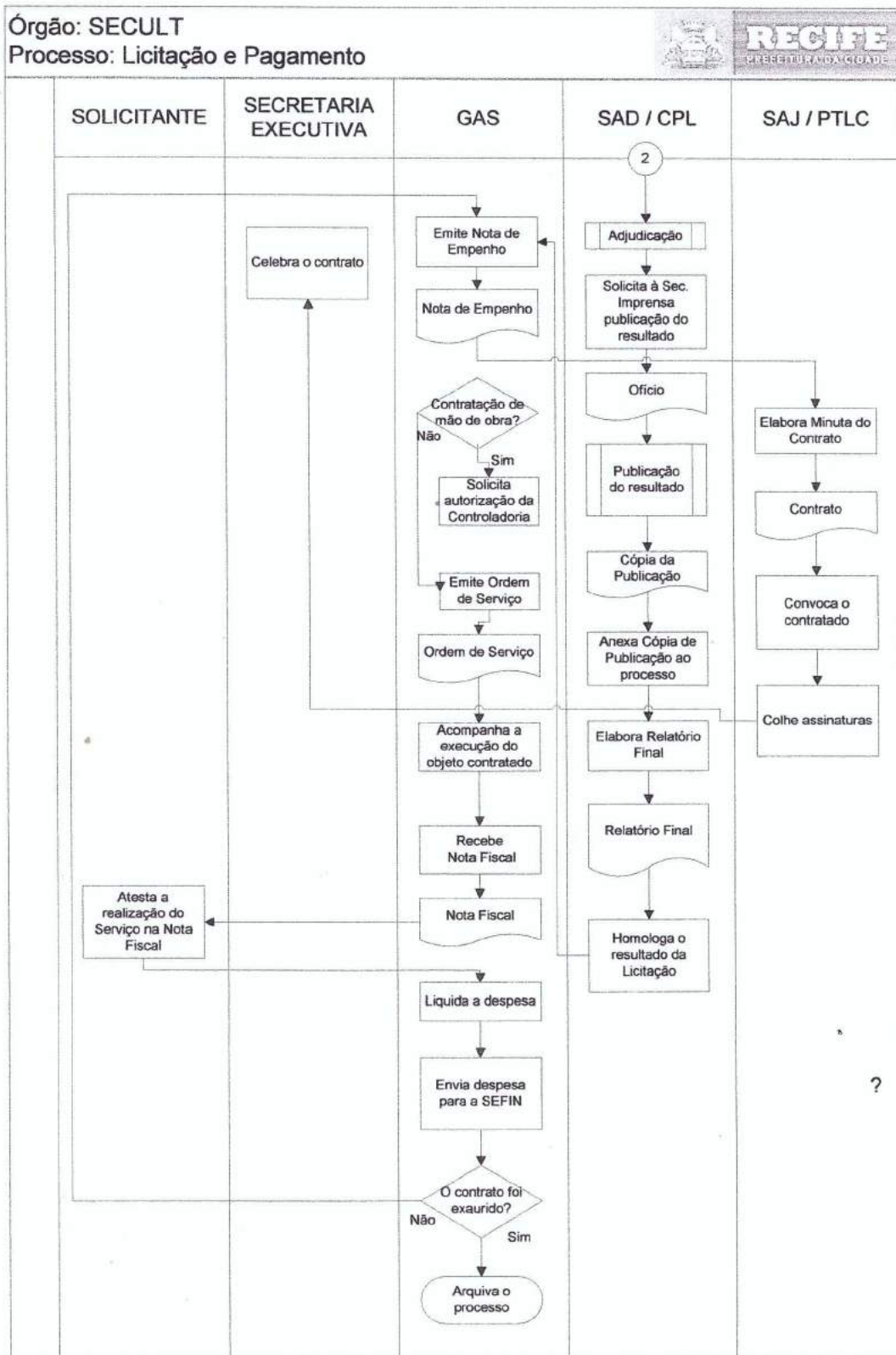
Para o desempenho de suas atribuições, a SECULT está organizada conforme o gráfico organograma abaixo.



Na visão de seus atuais gestores, a SECULT é o órgão articulador e formulador conceitual da política cultural do Recife e sua atuação poderia ser representada pelo gráfico abaixo.



Algumas das atividades cotidianas da SECULT podem ser representadas pelo fluxográfico abaixo.





3.1 Propósito e atribuições.

➤ Achados

3.1.1 Descompasso entre as atribuições legais e os propósitos atuais

Percebe-se um descompasso entre as ações e resultados alcançados da SECULT e a legislação que rege suas atribuições.

A Lei 16.662 / 2001 dispõe, em seu artigo 30, as atribuições da SECULT:

“Art. 30. São atribuições da Secretaria de Cultura:

- I - definir e implementar a política e as ações culturais no âmbito do Município;
- II - restaurar e preservar os bens culturais móveis e imóveis pertencentes ao patrimônio histórico e cultural recifense;
- III - pesquisar, registrar, classificar, organizar e expor ao público a documentação e os acervos artísticos, culturais e históricos de interesse do Município do Recife;
- IV - manter articulação com entes públicos e privados visando à cooperação em ações na área de cultura;
- V - descentralizar os equipamentos, as ações e os eventos culturais, democratizando o acesso a bens culturais;
- VI - estruturar e realizar cursos de formação e qualificação profissional nas áreas de criação, produção, gestão e marketing cultural;
- VII - estruturar o calendário dos eventos culturais do Recife;
- VIII - elaborar estudos específicos para a identificação de cadeias produtivas da cultura para, em articulação com outros órgãos municipais, traçar políticas de desenvolvimento voltadas aos envolvidos no processo da produção cultural;
- IX - fazer funcionar o Fórum da Cultura do Recife e o Conselho Municipal de Cultura;
- X - exercer outras atividades correlatas com as suas atribuições.”

Uma boa parte das atribuições acima não tem sido alcançada pela SECULT, quer pela falta de recursos, quer pela falta de estrutura básica, quer pelas dificuldades e entraves administrativos.

Uma preocupação, porém, talvez seja anterior até mesmo à definição dos atributos da SECULT: o estabelecimento do próprio conceito de “cultura”.

Senão, vejamos.

A atual Secretária de Cultura, em recente evento de Planejamento da SECULT, trouxe, citando Jules Michellet, o seguinte conceito de cultura:

“A cultura é a expressão singular e peculiar de um povo, o espírito de um país, a alma e a honra de uma nação.”

E continua, citando Ariano Suassuna:

“A cultura é caminho libertário e profundo que os diversos grupos humanos percorrem.”

Ampliando a problemática, queremos citar o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, que



nos traz o seguinte significado, para o vocábulo “cultura”:

“1. Ato, efeito ou modo de cultivar. 2. Cultivo. 3. O complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e doutros valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente e característicos de uma sociedade: civilização. 4. O desenvolvimento de um grupo social, uma nação, etc., que é fruto do esforço coletivo pelo aprimoramento desses valores; civilização, progresso. 5. Apuro, esmero, elegância. 6. Criação de certos animais, em particular os microscópicos”.

O vocábulo se origina do latim “colere”, que combina vários sentidos, sendo o principal o de “cultivar”.

Consoante Raymond Williams, pensador inglês da cultura, esta deve ser entendida como o conjunto de valores, crenças, costumes, artefatos e comportamentos com os quais os seres humanos interpretam, participam e transformam o mundo em que vivem.

Uma outra forma de compreender a cultura é como o processo geral de desenvolvimento intelectual, espiritual e estético foi aplicado e, na prática, transferido para as obras e práticas que o representam e sustentam.

Em ambos os sentidos, os processos de produção e consumo de arte, em todas as suas formas e espécies, parece estar contemplado.

No primeiro sentido, porém, a cultura parece emergir do povo e por ele ser produzida e consumida. No segundo, a cultura parece ser uma forma por meio da qual o indivíduo será desenvolvido.

Qual das duas formas será adequada à construção de uma política pública de cultura em nossa cidade? Ou serão ambas?

Essas reflexões, mais do que questões antropológicas ou filosóficas, podem ser os eixos norteadores de que a SECULT necessita para um melhor direcionamento estratégico e gerencial.

3.1.2 Aderência dos macroprocessos

Os principais macroprocessos da SECULT estão aderentes. Referem-se à realização dos ciclos culturais anuais: Carnaval, São João e Natal, com todas as atividades culturais que lhes são correlatas.

3.1.3 Inadequação da estrutura organizacional

A estrutura organizacional da SECULT está inadequada à realização de suas atribuições.



CONTROLADORIA
GERAL MUNICÍPIO DO RECIFE



Dada a complexidade do espectro de atuação da SECULT, a sua estrutura orgânica não atende às necessidades da pasta, necessitando de um urgente redesenho.

Ao mesmo tempo, não se executam as mais nobres, relevantes e estratégicas (para a cidade) atribuições da SECULT: pouco tempo é destinado à elaboração de planos e políticas culturais, de gestão das cadeias produtivas, de programas de formação. Poucos são os projetos estratégicos coordenados pela SECULT.

Na verdade, existem hoje outras unidades, no âmbito da administração municipal, cujas atribuições podem conflitar-se com as da SECULT, a começar da Secretaria de Turismo (SETUR). Mas não pudemos identificar nenhuma atividade ou programa de parceria significativa entre as duas pastas.

Por outro lado, parece-nos redundante a existência de uma Secretaria de Cultura e de uma Fundação de Cultura, no Recife.

A Fundação de Cultura Cidade do Recife (FCCR) aparenta ter a ideia de ser o braço executor da cultura municipal, operadora das políticas emanadas da Secretaria de Cultura. Nesse caso, a FCCR não deveria ser uma Secretaria Executiva da SECULT? A visão geral é que a FCCR não conseguiria realizar as suas tarefas caso estivesse inserida na administração direta, pois os trâmites legais, especialmente os de contratações, são mais morosos e entravados na administração direta. Há também uma nítida duplicidade de atribuições e parece ser imprecisa a linha limítrofe entre as atribuições de uma e de outra unidade, pelo menos em alguns casos.

Hoje, o discurso dos líderes de ambas as unidades é de que a SECULT e a FCCR são uma só. Porém, daí a que todos os processos, práticas e estratégias estejam efetivamente unificados há uma grande distância.

Como atesta o velho e sábio dito popular do interior do nosso estado, em panela em que muitos mexem, o caldo engrola. Ou, como dizia Dante, em seu *De Monarchia*, quando diversas coisas estão reunidas em torno da realização de um objetivo comum, é bom e justo que uma governe e as demais sejam governadas.

Mas mesmo sem precisar incomodar nossos sábios ancestrais ou o bardo florentino, um dos mais óbvios princípios de gestão é exatamente o da **segregação de funções**.

➤ **Recomendações:**



Recomendamos seja discutido e estabelecido o conceito administrativo de cultura a ser usado na prática da SECULT.

Recomendamos sejam rediscutidos propósitos e atribuições, assim como os papéis administrativos, políticos e gerenciais e organogramas da SECULT e da FCCR, dentro do próprio contexto maior de uma política de cultura municipal.

A ideia de que a administração indireta é mais ágil não se nos configura razoável, uma vez que a legislação que rege a matéria é a mesma, seja na administração direta, seja na indireta. Parece haver um consenso de que os entraves ocorrem no órgão de análise jurídica, ou seja, na Secretaria de Assuntos Jurídicos, notadamente na Procuradoria. Ora, não nos parece pertinente que a justificativa para a existência de uma unidade da administração indireta seja a suposta inoperância do setor de análise jurídica. Se algum entrave há na Procuradoria ou onde quer que seja, essa anomalia deve ser identificada, tratada e solucionada, de forma a oferecer à gestão pública municipal a celeridade de que ela necessita.

Sugerimos seja rediscutida também a estrutura orgânica de ambas as instituições, assim como o seu pessoal. Observe-se que o quantitativo de pessoal na SECULT está abaixo do mínimo necessário para o seu bom funcionamento, dada a complexidade de suas muitas atribuições.

Recomendamos a ampla divulgação entre os servidores dos papéis e atributos da SECULT, a fim de que esses propósitos se irradiem e se tornem mais presentes na prática funcional de cada um.

3.2 Liderança.

➤ Achados

3.2.1 Reflexão Estratégica na SECULT

A SECULT tem realizado, sob orientação da CGM, uma reflexão acerca de missão institucional, visão de futuro e valores, definindo-os conforme abaixo:

Definição do Negócio

Desenvolvimento humano.

Missão Institucional SECULT / FCCR



Planejar, instituir e implementar políticas públicas para formação, produção, fomento e preservação do patrimônio cultural, com o objetivo de promover o desenvolvimento social e econômico, na perspectiva de uma sociedade justa.

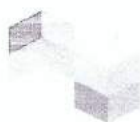
Visão de Futuro

Em Janeiro de 2020 a SECULT/FCCR celebra o reconhecimento de seu modelo de gestão como referência nacional na implementação de políticas públicas para a cultura, tendo conquistado:

- O Recife é reafirmado como polo da economia cultural e criativa em sua diversidade, numa gestão colegiada onde a sociedade civil e o poder público caminham em conjunto, respeitando os direitos e deveres dos artistas em sua cidadania.
- A população do Recife exerce plenamente o seu direito à cultura, tendo acesso a uma rede de equipamentos culturais com infraestrutura qualificada.
- Nosso corpo de pessoal — ampliado, qualificado, valorizado e comprometido — e nossa infraestrutura de gestão — orçamentos, processos e sistemas — proporcionam eficácia, eficiência e efetividade para o atendimento e execução das políticas públicas.
- As políticas e ações direcionadas à cultura têm seu financiamento garantido por meio do cumprimento dos marcos legais e da captação interna e externa de recursos.

Valores institucionais





Matriz SWOT

Pontos Fracos

- Instalações físicas, equipamentos e infraestrutura inadequados.
- Equipe de trabalho permanente insuficiente e ausência de uma política de gestão de pessoas.
- Distribuição de recursos orçamentários inadequada entre os ciclos culturais, linguagens, equipamentos e gerências e falta de captação de recursos.
- Deficiência dos processos de comunicação das ações culturais e de parcerias e interações internas e externas.
- Deficiência nas práticas e ferramentas de gestão voltadas para as atividades internas e finalísticas.

Pontos Fortes

- Diversidade de equipamentos culturais.
- Equipe competente, experiente e comprometida com a cultura, num clima organizacional bom e afetivo
- Apoio de consultoria jurídico-contábil aos artistas, realizado pelo Núcleo de Cultura Cidadã
- Democratização do acesso às pautas dos equipamentos, ciclos e festivais por meio dos Editais.
- Capacidade de otimizar os recursos, de forma sustentável

Ameaças

- Insuficiência orçamentária
- Fragilidade da representação política dos agentes culturais.
- A desvalorização da cultura limita o desenvolvimento humano.
- Baixa institucionalização da gestão pública, com consequente estabelecimento de políticas de governo, em detrimento de políticas de Estado
- Modelo de financiamento público da cultura no Brasil

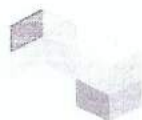
Oportunidades

- Diversidade cultural reconhecida nacional e internacionalmente pelo seu volume e qualidade de produção
- Possibilidade de parcerias e captação de recursos
- Ampliação do público consumidor em potencial com adesão do Vale-Cultura
- Desejo da população de participar das ações culturais.
- Recife como polo turístico cultural com visibilidade nacional e internacional

Os membros da alta administração têm se envolvido diretamente com esse processo e enviado esforços para disseminar e reforçar os valores organizacionais por entre os colaboradores.

➤ Recomendações

Reveste-se de extrema importância a ampliação e sistematização do programa de



Planejamento Estratégico da SECULT,

Recomendamos, ainda, a instalação de um Programa de Desenvolvimento Gerencial, a fim de profissionalizar a gestão e trazer mais eficácia, eficiência e efetividade aos processos e decisões gerenciais.

3.3 Gestão por resultados.

➤ Achados

3.3.1 Proposições Estratégicas da SECULT

O processo de Planejamento Estratégico da SECULT ainda não chegou ao ponto de estabelecer proposições estratégicas de curto, médio ou longo prazo.

3.3.2 Ausência de Cultura Estratégica

A ausência de cultura estratégica compromete a gestão por resultados.

3.3.3 Ausência de metas

Ou seja, não há metas claramente estabelecidas e a ação gerencial finda por se limitar à resolução de problemas, sem que novos valores sejam agregados à instituição.

3.3.4 Ausência de Diagnóstico Estratégico Sistêmico

O processo de planejamento da SECULT acaba de consolidar um diagnóstico. A falta desse diagnóstico estratégico preciso e realizado com ampla participação não permitia aos gestores da SECULT uma visão sistêmica da realidade organizacional. Como consequência, a gestão não tem clareza em relação aos fatores críticos de sucesso e aos pontos de alavancagem gerencial.

3.3.4 Dinâmica operacional suprime ação estratégica

A própria dinâmica operacional da SECULT é de tal monta assoberbante que obriga a alta gestão a mergulhar nas ações operacionais, restando pouco tempo para as funções gerenciais de planejamento e para o olhar sobre a sociedade que os gestores desse tipo de órgão devem lançar, seja para identificar oportunidades, seja para acompanhar os resultados de suas articulações.

➤ Recomendações

Louve-se a iniciativa do corpo técnico da SECULT e seus líderes, ao iniciar um procedimento de instalação de Planejamento Estratégico. Obviamente, estando ainda em construção, a formulação estratégica da SECULT pode estar em etapa na qual ainda não se fez um efetivo ordenamento.



Reiteramos a importância desse processo, com ampla participação. E, quando dessa realização, devem os gestores da SECULT dar especial atenção ao diagnóstico estratégico e à matriz SWOT (pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades), buscando estabelecer conexões relacionais de causa e efeito entre as diversas variáveis componentes do universo gerencial. E calcar suas decisões e ações nos pontos de alavancagem que serão mostrados por essas relações, criando uma cultura de constante avaliação sistêmica da realidade.

3.4 Infraestrutura e materiais.

➤ Achados

Infraestruturalmente, a SECULT enfrenta diversos problemas.

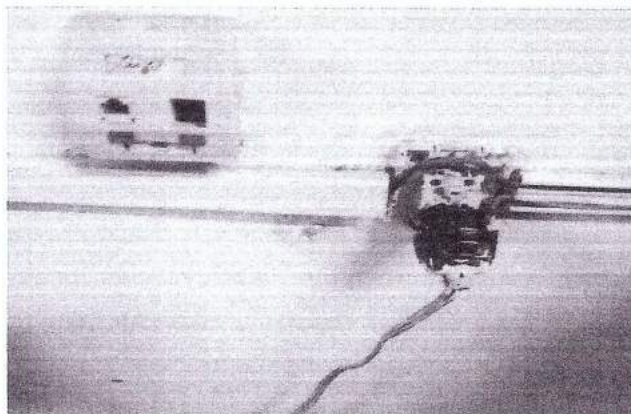
3.4.1 Infraestrutura predial e mobiliário

A sede da SECULT fica no Décimo-Quinto Andar do Edifício-Séde da Prefeitura.

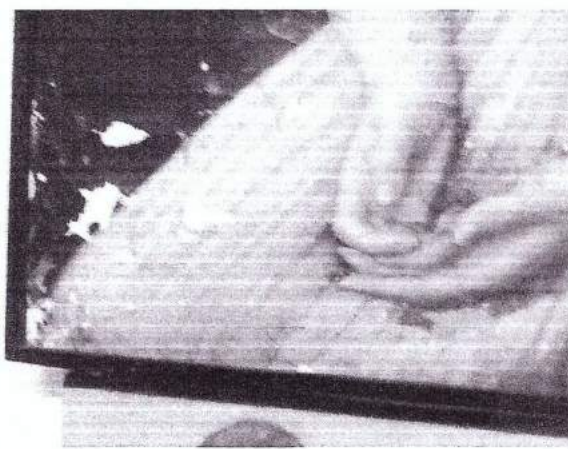
O mobiliário é antigo e em mau estado e as instalações são apertadas e desconfortáveis.

É grave a situação em diversos equipamentos culturais.

Como exemplo, abaixo, algumas fotografias, feitas pelo Auditor.



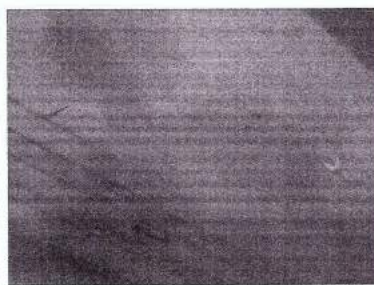
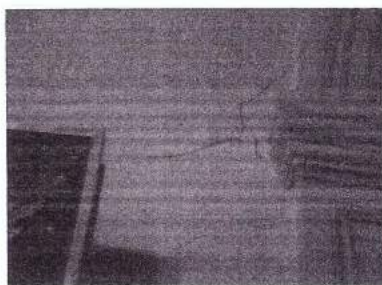
Sala do Acervo do Museu Murillo La Greca. Fotografia do Auditor



Sala do Acervo do Museu Murillo La Greca. Fotografia do Auditor



Fotos, documentos e cartas de Murillo La Greca. Acervo do Museu Murillo La Greca. Fotografia do Auditor



Danos estruturais no Teatro de Santa Isabel. Fotografias do Auditor

As imagens mostram algumas situações de dano que colocam em risco, inclusive, o valioso acervo cultural hoje sob responsabilidade da SECULT.

3.4.2 Orquestra e Banda Sinfônicas



Pudemos detectar inúmeras dificuldades na Orquestra e na Banda Sinfônicas, a começar da ausência de um local adequado de ensaios.

Ideal seria que o local de ensaios pudesse ser o mesmo local das apresentações, dada a sonoridade e acústica própria de cada lugar, o que interfere na execução musical.

Além disso, há premente necessidade de reposição de peças e equipamentos musicais, que não são tão facilmente substituíveis.

➤ **Recomendações**

Recomendamos seja transferida sede da SECULT para prédio com infraestrutura física adequada.

Recomendamos seja feito levantamento de necessidades de reparo e manutenção em todos os equipamentos da SECULT, sendo estabelecidas prioridades de ação.

Recomendamos seja estabelecido local adequado para ensaios e apresentações da Orquestra e da Banda Sinfônicas.

Recomendamos seja estabelecido orçamento adequado para matérias e equipamentos de qualidade, para suprimento da Orquestra e da Banda Sinfônicas.

3.5 Foco no cliente e no cidadão.

➤ **Achados**

3.5.1 Ausência de mecanismos de identificação de necessidades dos clientes

Não foram detectados quaisquer mecanismos eficazes de identificação das necessidades e expectativas ou de mensuração da satisfação dos clientes. Tampouco parece haver canais específicos de disponibilização de dados à população, de forma a dar transparência à gestão da SECULT.

3.5.2 Má avaliação dos Editais, por artistas e produtores

Recentemente foi instalado um mecanismo, por meio de Editais Públicos, que permite a participação da comunidade artística na elaboração da grade de eventos de grandes ciclos de festejos (São João, Natal e Carnaval), de forma democrática e transparente.

Os bons resultados dessa prática já puderam ser percebidos nos últimos ciclos, onde os artistas e as apresentações foram estabelecidos de maneira participativa e democrática.

Por outro lado, a percepção da maioria dos artistas acerca dessa prática é a pior possível: boa



parte dos artistas ou produtores entrevistados, ao longo do processo de auditoria, tem a crença de que somente “eleitos”, ou seja, artistas indicados pela administração ou seus agentes, têm a chance de participar das apresentações.

➤ **Recomendações**

A SECULT, por conta da natureza popular e democrática de seu objeto (cultura), deve pautar sua gestão em um foco direto sobre as necessidades da população. Devem ser criados mecanismos eficazes de levantamento dessas necessidades e as ações, devidamente alinhadas às políticas emanadas do Prefeito, ser adequadas a essas efetivas necessidades.

Ferramentas de avaliação e mensuração do grau de satisfação da clientela da SECULT (a população) devem ser criadas e implementadas. Somente assim poderemos falar, de fato, de um gerenciamento das ações de cultura no Recife, pois, como atesta o jargão da ciência da administração, só se pode gerenciar aquilo que se pode medir.

A gestão da cultura deve ser o mais transparente possível. Deve-se fomentar a mais ampla e democrática participação pública em seus direcionamentos.

Os mecanismos recentemente instalados de participação (Editais) devem ser testados e aperfeiçoados, tornando-se o mais transparentes possível.

3.6 Informação e análise.

➤ **Achados**

3.6.1 Conhecimento do grupo gestor

O grupo gestor da SECULT tem bom conhecimento de experiências congêneres, inclusive em esfera nacional e internacional, o que permite comparabilidade de ações, metas e desempenho institucional.

3.6.2 Inexistência de indicadores

Porém, inexistem indicadores gerenciais e de performance. Também não pudemos perceber a existência de indicadores de gestão ou de sistemas de análise crítica do desempenho institucional e do seu impacto na sociedade.

Durante as festividades do ciclo junino, houve uma apresentação artística de uma banda chamada **Sol Menores**, voltada para o público infantil, no polo montado no Parque Santana. Pudemos observar que houve grave falha nos equipamentos de som e luz, de forma que a



apresentação foi feita sem microfones e sem iluminação no palco. Mas os cantores não precisaram forçar tanto a voz, pois a plateia era formada por aproximadamente vinte pessoas, entre as quais não mais do que seis crianças.



Apresentação da Banda Sol Menores, no Parque Santana
Foto do Auditor

No dia seguinte, o grupo voltou a se apresentar, desta feita no polo montado em Ponto de Parada. Com luz e som funcionando, o espetáculo foi sem dúvida melhor.



Apresentação da Banda Sol Menores, em Ponto de Parada
Foto do Auditor

A plateia, porém, não foi muito maior: oito crianças.



Plateia assistindo à apresentação da Banda Sol Menores,
em Ponto de Parada
Foto do Auditor

Situações semelhantes ocorreram no Polo do Sítio Trindade.

Do ponto de vista da ciência da administração, deve-se fazer um questionamento acerca da relação entre custo e benefício de uma ação com esse tipo de resultado. Ou, talvez, do planejamento das ações.

Por outro lado, o polo montado em Santo Amaro foi concorridíssimo.

➤ **Recomendações**

Faz-se necessária a adoção de sistemas de informação e indicadores que permitam à administração da SECULT acompanhar a performance institucional, com vistas a avaliar a eficácia, eficiência e efetividade das ações gerenciais e organizacionais.

Recomendamos, ainda, a adoção de uma sistemática de análise da relação custo-benefício para as ações desencadeadas pela SECULT, especialmente quando do planejamento das atividades de impacto popular. Devem-se avaliar os momentos adequados para a aplicação das atividades, em função do público-alvo e do local.

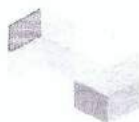
3.7 Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

➤ **Achados**

3.7.1 Descompasso do quadro funcional

Observa-se um grave descompasso entre as necessidades operacionais da SECULT e a insuficiência do seu quadro de pessoal.

SECRETARIA DE CULTURA DO RECIFE			
QUADRO DE PESSOAL			
Efetivos	Comissionados	Terceirizados	Total
243	96	85	424



3.7.2 Inexistência de programas de educação corporativa

Inexistem programas de educação corporativa e os servidores nunca ou quase nunca recebem treinamentos.

3.7.3 Qualificação do corpo técnico

O corpo técnico tem alta qualificação e demonstra competência no desempenho de suas atribuições. Porém, é nitidamente insuficiente para as demandas cotidianas da SECULT.

3.7.4 Clima organizacional

O clima organizacional aparentemente é bom e as relações interpessoais aparentemente são boas.

3.7.5 Inexistência de avaliação de performance

Não detectamos quaisquer mecanismos de avaliação de performance, de mensuração do grau de satisfação dos servidores com o trabalho ou sua motivação.

➤ Recomendações

Recomendamos que se voltem os olhares dos gestores para a urgente necessidade de renovação do quadro de pessoal da SECULT.

Recomendamos seja implantado um sistema de Gestão de Pessoas Por Competências, de forma que se dê à SECULT um conjunto de ferramentas que permitam:

- Estabelecer as competências necessárias ao desempenho das atribuições institucionais;
- Monitorar adequadamente a performance dos servidores;
- Estabelecer programas de treinamento e desenvolvimento;
- Otimizar a ação gerencial;
- Oferecer remuneração adequada.

Importante ainda ressaltar a necessidade do olhar da liderança sobre as pessoas, suas necessidades, expectativas e anseios de contribuir.

Recomendamos seja implementada uma sistemática de gestão do clima organizacional.

3.8 Gestão de Processos.

➤ Achados



3.8.1 Informalidade dos procedimentos operacionais

Os procedimentos operacionais da SECULT não são formalizados. Ou seja, o conhecimento acumulado da unidade está registrado na cabeça de seus técnicos.

3.8.2 Inexistência de controle interno dos processos

Não foram detectados mecanismos de controle interno dos processos.

3.8.3 Estímulo à inovação

A inovação é estimulada, ainda que não de forma sistemática.

➤ Recomendações

Recomendamos sejam integralmente mapeados, racionalizados, normatizados e manualizados os procedimentos administrativos e operacionais, de forma a proceder ao estabelecimento de procedimentos operacionais padrão.

Com a devida padronização, garantiremos a uniformização dos procedimentos e, consequentemente, a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

3.9 Comunicação.

➤ Achados

3.9.1 Entraves na comunicação interna

Não pudemos verificar a existência de mecanismos internos de comunicação, de forma a propiciar a circulação fluida da informação gerencial e operacional.

Ao contrário, parece haver dificuldades da fluência da informação, no âmbito interno.

3.9.2 Amplitude da comunicação institucional

A comunicação institucional é ampla, de forma a dar ao cidadão conhecimento das ações de caráter cultural da Prefeitura.

A Agenda Cultural, informativo mensal de atividades culturais, é um exemplo de periódico institucional, servindo de referência para instituições congêneres do Nordeste e do Brasil. Divulga, inclusive, eventos de cidades próximas, como Olinda ou Jaboatão, o que é de grande utilidade para o cidadão em geral e ao turista, em especial.

Porém, nem sempre é possível encontrar exemplares nos pontos de distribuição.

A versão on-line da Agenda tem atingido um notável público, inclusive em países da Europa, trazendo ao Recife uma significativa visibilidade.



3.9.3 Comunicação X Controle Social

Não pudemos identificar mecanismos de comunicação que estimulem a prática do controle social e a participação popular na gestão.

➤ Recomendações

Recomendamos sejam instituídas práticas e ferramentas que permitam uma melhor e mais fluida circulação da informação, dentro da SECULT.

Recomendamos seja implementado um programa de comunicação institucional, com indicadores adequados à mensuração do grau de impacto, na sociedade, das ações da SECULT.

Dada a natureza do objeto de ação da SECULT, diretamente ligada à qualidade de vida do povo do Recife, faz-se imperiosa a implantação de uma sistemática de transparência e controle social na gestão, de forma a dar mais amplitude e alcance à comunicação e fortalecer a imagem institucional da SECULT, assim como fomentar um processo de formação cultural, oferecendo ao povo do Recife mais conhecimento e clareza sobre essas questões, essenciais à compreensão de sua identidade.

3.10 Anomalias administrativas.

➤ Achados

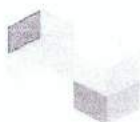
A SECULT está permeada de anomalias administrativas, frutos diretos da ausência de mapeamento de fluxos e procedimentos, que serão facilmente resolvidos com a racionalização proposta no item 3.8.

4. Conclusões

Duas grandes verdades se nos afiguraram, ao longo dos meses deste intenso trabalho de Auditoria:

1. A transversalidade da cultura — seja qual for a maneira que se elabore o seu conceito — em toda a sociedade recifense, permeando cada setor, nicho ou comportamento social; e
2. A imensa riqueza, multiplicidade de linguagens e impacto social da cultura recifense.

Tais conceitos, claramente percebidos pelo Auditor, são na verdade proposições de estudiosos da nossa cultura: antropólogos, psicólogos sociais, filósofos...



Dada essa transversalidade, não deveria a cultura ser essencialmente levada em conta, quando de toda e qualquer decisão administrativa que envolvesse o povo do Recife?

As questões urbanísticas, educacionais, de saúde, turísticas, de mobilidade, etc., não teriam que ser avaliadas sob a ótica da teia de crenças, costumes, sentimentos, linguagens e manifestações — ou seja, a cultura — que a tudo permeia e toca?

Essas e outras questões talvez devessem ocupar um tempo e espaço maiores, na agenda dos nossos gestores.

Por outro lado, há que se estabelecer uma clara divisão, no próprio conceito de cultura, entre uma cultura “de entretenimento” e a cultura que verdadeiramente expressa as memórias e tradições de uma sociedade. Ou seja, a cultura televisiva, videoclípica, flutuante *versus* a cultura autenticamente enraizada e enraizante da identidade de um povo.

Dizem os historiadores que, quando um povo colonizador pretende dominar outro povo, o caminho mais rápido é destruir a cultura do colonizado. Pois assim se destrói a identidade daquele povo. Mas isso não é sempre tarefa fácil. Vide o exemplo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas: setenta anos de dominação stalinista não foram suficientes para destruir as culturas dos diversos países que foram forçados a integrar a extinta URSS. Desfeitos os laços políticos, impostos a baioneta, cada país retomou seus destinos, resgatando sua autonomia e soberania. Não fosse a forte cultura desses países, eixo de sua identidade, a Ucrânia, a Bielorrússia, o Cazaquistão, o Usbequistão e todos os outros ter-se-iam destruído em guerras civis ou seriam absorvidos uns pelos outros. Idem quanto às repúblicas que formaram as antigas Iugoslávia e Tchecoslováquia.

Porém, o que a baioneta e a opressão não conseguiram, hoje pode mais facilmente acontecer, por conta de mecanismos sutis. O jovem de hoje conecta-se com o mundo todo, por meio da internet, e entra em contato com diversas culturas. As distâncias se estreitaram. Se não houver, portanto, uma forte identidade cultural, os laços que unificam uma nação irão desfazer-se.

Daí a importância de valorização de nossa cultura e seus ricos elementos.

A partir disso, podemos fazer-nos os seguintes questionamentos: ao final de uma apresentação do grupo de pagode Fundo de Quintal ou da cantora Alcione (apenas para exemplificar), no Recife, o que fica para os espectadores? Qual o sentimento?

A resposta é complexa, ousa presumir o Auditor.

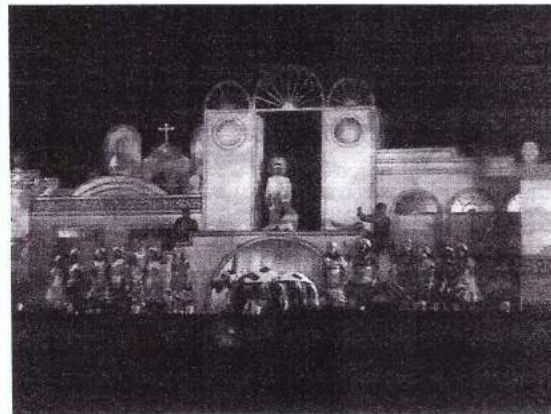
Mas deve envolver sentimentos como alegria, festividade, animação.



Por outro lado, ao final de uma apresentação da Banda Sinfônica do Recife ou do espetáculo do Baile do Menino Deus (apenas para exemplificar), o que fica para os espectadores? Qual o seu sentimento?



Apresentação da Banda Sinfônica do Recife
Foto colhida na Internet



Baile do Menino Deus
Foto colhida na Internet

Resposta igualmente complexa. Mas deve envolver, além dos sentimentos acima, outros conceitos como inspiração, enlevo, orgulho de identidade e, sobretudo, uma sensação de preenchimento da alma que somente manifestações deste quilate são capazes de oferecer.

Diante disso, quais apresentações devem ser priorizadas? Essa resposta é mais simples, parece-nos.

Não quer afirmar o Auditor que a cantora Alcione ou o Grupo Fundo de Quintal não devam ser parte das atrações dos ciclos culturais do Recife. Ou que essas atrações devam se restringir a artistas e manifestações típicas da nossa cidade.

Porém, algumas questões se nos impõem, a esse respeito:

1. Talvez precise ser revisto o próprio conceito de “multiculturalidade”, que tem sido amplamente empregado, ao longo dos últimos tempos, no que tange à gestão da cultura no Recife: ou seja, até que ponto essa multiculturalidade permite o ingresso de fatores alienígenas à nossa cultura e quais os impactos disso?
2. Os ciclos culturais (Carnaval, São João, Natal) absorvem a larga maioria dos recursos financeiros/orçamentários destinados à gestão da cultura, o que deixa os equipamentos e as muitas linguagens culturais com minguadas possibilidades, numa aparente inversão de valores.

Diante de tudo isso, urge formular para o Recife uma política de gestão da cultura, que contemple os vários fatores sistêmicos que a compõem, em toda sua pluralidade: as manifestações,



os ciclos, as linguagens, os artistas, os produtores, a cadeia produtiva, a economia da cultura, o turismo, a educação, levando-se em conta o caráter de transversalidade citados nas linhas acima.

Sugerimos sejam atacadas prioritariamente as seguintes recomendações:

- Ampliação e sistematização do Plano Estratégico para a SECULT;
- Estabelecimento normativo de procedimentos operacionais padrão;
- Estabelecimento de modelo de gestão, considerando reflexão acerca dos papéis administrativos e organogramas da SECULT e da FCCR.

Sugerimos sejam abertas auditorias de natureza operacional nos seguintes órgãos da SECULT, dada sua relevância social e cultural:

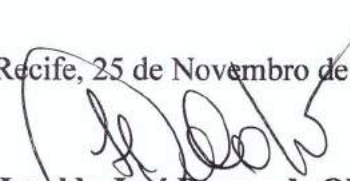
- Museu da Cidade do Recife
- Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães
- Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas
- Paço do Frevo
- Conselho Municipal de Cultura

Sugerimos ainda que a CGM se coloque à disposição da gestão da SECULT, com as orientações necessárias para a consecução desses objetivos.

5. Resumo dos quesitos, dos achados, das recomendações e dos benefícios esperados.

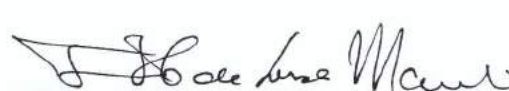
Encontra-se na Tabela de Quesitos, Achados, Recomendações e Benefícios em anexo.

Recife, 25 de Novembro de 2014.

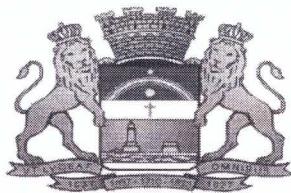


Haroldo José Barros de Oliveira
Auditor do Tesouro Municipal
Matrícula 25.045-8

De acordo.



Fábio Henrique de Sousa Macedo
Gerente Geral de Controle Interno, Auditoria e Prestação de Contas
Matrícula 38.824-3



**PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE CULTURA**

**RELATÓRIO PRELIMINAR DA AUDITORIA DE NATUREZA OPERACIONAL DO Nº
025/2014**

Informações sobre as recomendações:

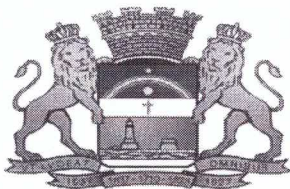
3. Achados da Auditoria e Recomendações

3.4. Infraestrutura e Materiais

- Enquanto não se dispõe das condições necessárias para a uma possível transferência da sede da SECULT, os espaços físicos internos passam por constante avaliação, e pontuais reordenamentos visando o aprimoramento dos fluxos administrativos, melhor prestação de serviços e atendimento ao público, e bem estar do corpo de funcionários;
- Foi constituído um núcleo de manutenção dos equipamentos culturais da SECULT e FCCR visando a celeridade aos processos, garantindo uma unidade no atendimento as demandas dos equipamentos culturais, elencando as prioridades e ações com necessidades para médio e longo prazo;
- A Banda Sinfônica do Recife passou a ensaiar no auditório do Museu de Arte Moderna Aluizio Magalhães - MAMAM;
- Foi garantido o recurso necessário para atender aos concertos oficiais da Banda Sinfônica do Recife e Orquestra Sinfônica do Recife, com a contratação de músicos convidados, transcrições e arranjos musicais. Ainda não foi possível disponibilizar recursos para a compra de novos instrumentos musicais.

3.5. Foco no Cliente e no Cidadão

- Foram constituídas escutas específicas com as agremiações que integram os Ciclos Culturais no intuito de aprimorarmos seus processos de apresentações e participações em concursos;
- É garantida a participação da sociedade civil através de membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais em todos os editais de seleção para contratação artística dos Ciclos Culturais, e projetos dos equipamentos culturais, eventualmente contando também com a participação de representantes de entidades culturais, como no caso do Projeto HOJE TEM ESPETÁCULO! Do Teatro Luiz Mendonça, e O SOLO DO OUTRO e O APRENDIZ ENCENA do Centro de Formação e Pesquisa Apolo-Hermilo;
- Os festivais promovidos pela SECULT/FCCR são avaliados com a participação dos artistas participantes;
- A SECULT e a FCCR coordenam avaliações dos Ciclos Culturais (Carnaval, São João e Natal) com todas as Secretarias Municipais envolvidas, sistematizando os resultados, que serão utilizados como base para o planejamento e operacionalização dos próximos Ciclos Culturais;
- Os editais são avaliados e aprimorados para cada versão, contando com a participação de representantes da sociedade;



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE CULTURA

- A gestão da SECULT/FCCR utiliza permanentemente todos os mecanismos disponíveis de transparência de suas ações e usos de recursos públicos, além de responder sempre que solicitada, as indagações da sociedade de forma direta e através da Ouvidoria Municipal.

3.6. Informações e Análise

- A SECULT aprimorou junto com a FCCR e a SEGOV, mecanismos de avaliação constante para aferir custo benefícios de suas ações, intensificando a programação em alguns locais e minimizando, ou até cancelando em outros. Dessa forma os recursos públicos passam a ser cada vez melhor utilizados, beneficiando de forma mais quantitativa e qualitativa a população.

3.7. Qualificação do Corpo Técnico

- Foi ampliado o monitoramento e apoio ao trabalho dos gestores dos equipamentos culturais (planejamento e execução das ações), com reuniões e visitas sistemáticas, e a apresentação de relatórios;
- Foi realinhada as competências das assessorias do Gabinete da Secult, definindo a função da Secretaria Executiva (que passou a se chamar Secretaria Executiva de Gestão Cultural) e instituída a Gerencia Geral Administrativa e Financeira, qualificando o fluxo de trabalho do Gabinete da SECULT dotando-os de mais celeridade, objetividade e transparência;
- Foi aprimorada a destinação da gratificação de eventos beneficiando os funcionários de forma mais justa;
- As reuniões do Grupo Gestor da SECULT sob comando da Secretária de Cultura passou a ser realizada de forma sistemática, quinzenalmente.

3.8. Gestão de Processos

- Ajuste do processo de entrada e saída de documentos (sistema de protocolo);
- Aprimoramento do sistema de monitoramento de documentos (recebidos e encaminhados);
- Estabelecimento e divulgação de normas e prazos para recebimento de solicitações externas;

3.9. Comunicação

- Aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa através de "mala direta" de informação *online*;
- Qualificação das informações sistemáticas da programação dos equipamentos culturais para a Agenda Cultural do Recife (versão impressa e virtual) e para a Assessoria de Comunicação da SECULT;
- Foi ampliado o diálogo com a sociedade no intuito de avaliar e propor ações, com as escutas para a realização dos Festivais e Ciclos Culturais.


Williams Wilson de Santana
Secretário Executivo de Gestão Cultural
Mat. 97.534-2



PREFEITURA DO RECIFE



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCÁDIA ALVES DA SILVA
Acesse em: <http://etce.tce-pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: d0f2b3bd-7581-4054-9db3-9d397b97ac66

DECLARAÇÃO

Para fins de cumprimento ao item 10 do anexo III da Resolução TCE nº 26/2015, declaramos que esta **SECRETARIA DE CULTURA** não guarda recursos financeiros em caixa, sendo a sua movimentação financeira diretamente em contas bancárias.

Recife, 14 de março de 2016.

LEOCÁDIA ALVES DA SILVA
Secretária





Lançamentos Sem Transferência Automática

Emissão: 04/01/2016

32.01

Data	Dt. Bal.	Histórico	Documento	Lote	Débitos	Créditos	Saldo
Agencia: 3234-4		Conta: 107.200-5	Titular: PCR SECRETARIA DE CULTURA				
30/11/2015		Saldo anterior					15.840,43
01/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000067607	13138	275.747,66		
01/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000067563	13138	15.484,06		
01/12/2015		0699 - PREFEITURA	00012982581160100	14349		275.747,66	
01/12/2015		0699 - PREFEITURA	00012982581150100	14349		15.484,06	
01/12/2015		0972 - OB CANCEL	00115005920000000	14138		180,00	
01/12/2015		Movimento do dia			291.231,72	291.411,72	
		Saldo					16.020,43 C
04/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000067712	13138	116.082,84		
04/12/2015		0699 - PREFEITURA	00013011864090100	14349		116.082,84	
04/12/2015		Movimento do dia			116.082,84	116.082,84	
		Saldo					16.020,43 C
09/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000067757	13138	357.000,00		
09/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000067744	13138	180,00		
09/12/2015		0699 - PREFEITURA	00013042105070100	14349		357.000,00	
09/12/2015		Movimento do dia			357.180,00	357.000,00	
		Saldo					15.840,43 C
15/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000067908	13138	55.376,04		
15/12/2015		0699 - PREFEITURA	00013088106120100	14349		55.376,04	
15/12/2015		Movimento do dia			55.376,04	55.376,04	
		Saldo					15.840,43 C
21/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000068115	13138	20.583,33		
21/12/2015		0699 - PREFEITURA	00013133167070100	14349		20.583,33	
21/12/2015		Movimento do dia			20.583,33	20.583,33	
		Saldo					15.840,43 C
22/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000068187	13138	88.291,91		
22/12/2015		0699 - PREFEITURA	00013144811230100	14349		88.291,91	
22/12/2015		Movimento do dia			88.291,91	88.291,91	
		Saldo					15.840,43 C
23/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000068260	13138	4.905,16		
23/12/2015		0729 - TRANSFERENCIA	00013158170210100	14349		4.905,16	
23/12/2015		Movimento do dia			4.905,16	4.905,16	
		Saldo					15.840,43 C
28/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000068353	13138	58.457,68		
28/12/2015		0699 - PREFEITURA	00013174909390100	14349		58.893,68	
28/12/2015		Movimento do dia			58.457,68	58.893,68	
		Saldo					16.276,43 C
29/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000068431	13138	372.354,83		
29/12/2015		0699 - PREFEITURA	00013186987200100	14349		372.354,83	
29/12/2015		0972 - OB CANCEL	00115005450000000	14138		1.073,50	
29/12/2015	28/12/2015	0972 - OB CANCEL	00115000610000000	14138		252,00	
29/12/2015		0972 - OB CANCEL	00115005830000000	14138		745,75	
29/12/2015		Movimento do dia			372.354,83	374.426,08	
		Saldo					18.347,68 C
30/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000068516	13138	1.780,00		
30/12/2015		0132 - ORDEM BANCARIA	00000000000068540	13138	1.492.571,01		



Lançamentos Sem Transferência Automática

Emissão: 04/01/2016

Data	Dt. Bal.	Histórico	Documento	Lote	Débitos	Créditos	Saldo
Continuação...							
30/12/2015		0729 - TRANSFERENCIA	00013201543410100	14349		89.665,51	
30/12/2015		0729 - TRANSFERENCIA	00013201543400100	14349		1.402.905,50	
30/12/2015		Movimento do dia			1.494.351,01	1.492.571,01	
		Saldo					16.567,68
31/12/2015		0144 - TRANSFERENCIA	00013202437060100	13349	16.567,68		
31/12/2015		Movimento do dia			16.567,68	0,00	
		Saldo					0,00
31/12/2015		Saldo					0,00



Geraldo José de Oliveira
Técnico de Contabilidade
Mat. 13.945-2



Lançamentos - Todos os Tipos

Emissão: 05/01/2016

Data	Dt. Bal.	Histórico	Documento	Lote	Débitos	Créditos	S
Agencia: 3234-4		Conta: 10.363-2	Titular: PCR - SECULT/SESI				
30/12/2015		Saldo anterior					0,00
		Saldo anterior Conta Investimento					0,00
		SEM LANÇAMENTOS NO PERÍODO					
		SEM LANÇAMENTOS NO PERÍODO					
01/12/2015		Movimento do dia			0,00	0,00	0,00
		Saldo					0,00
01/12/2015		Saldo					0,00
		Saldo Conta Investimento					0,00

SEM LANÇAM

SEM LANÇAM

SEM LANÇAM

SEM LANÇAM

SEM LANÇAM

32

Cour



Extrato investimentos financeiros - mensal

A33D04152935248!
04/01/2016 16:12:06

Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA, MARIA GLEIDE COMES BUONAFINA
Acesse em: <http://eic.cei.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 87480f6f-8cf2-4dce-be5b-dc6bb41124bd

Cliente	
Agência	3234-4
Conta	10363-2 PCR - SECULT/SESI
Mês/ano referência	DEZEMBRO/2015

S PUBLICO SUPREMO - CNPJS PUBLICO SUPREMO							
Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
30/11/2015	SALDO ANTERIOR	32,77			10,792114		
31/12/2015	SALDO ATUAL	33,04			10,792114		10,792114

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	32,77
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	0,00
RENDIMENTO BRUTO (+)	0,27
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	0,27
SALDO ATUAL =	33,04

Valor da Cota	
30/11/2015	3,036923593
31/12/2015	3,061362680

Rentabilidade	
No mês	0,8047
No ano	8,7825
Últimos 12 meses	8,7825

Transação efetuada com sucesso por: J4366216 LUIZ FERNANDO DE ALBUQUERQUE BARROS.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678
Para deficientes auditivos 0800 729 0088

32.00 Com



Conciliação Bancária: 32.0

Mês DEZEMBRO 05

Banco: DO BRASIL S/A

Conta Nº: N 153-8

1 - Saldo Bancário, conforme Extrato		51.603,40
2 - Valores creditados pelo Banco e não Contabilizados	R\$	
Total		
3 - Cheques não apresentados ao Banco	R\$	
Total		
4 - Valores debitados pelo Banco e não Contabilizados	R\$	
Total		
5 - Depositados pela PCR e não Creditados pelo Banco	R\$	
Total		
6 - Saldo Contábil 1 - 2 - 3 + 4 + 5		51.603,40

Recife, 25 de 01 de 16.


RESPONSÁVEL

Geraldo José de Oliveira
Técnico de Contabilidade
Mat. 13.945-2



Lançamentos - Todos os Tipos

Emissão: 05/01/2016

Data	Dt. Bal.	Histórico	Documento	Lote	Débitos	Créditos
Agencia: 3234-4		Conta: 11.153-8	Titular: PCR-SECULT/FUNDARPE			
30/12/2015		Saldo anterior				51.603,00
		Saldo anterior Conta Investimento				
		SEM LANÇAMENTOS NO PERÍODO				
		SEM LANÇAMENTOS NO PERÍODO				
01/12/2015		Movimento do dia			0,00	0,00
		Saldo				51.603,00
01/12/2015		Saldo				51.603,00
		Saldo Conta Investimento				

32

Ciew

MAPA DEMONSTRATIVO DE LICITAÇÕES



Declaro para os devidos fins que as informações presentes neste documento refletem a situação atual desta Unidade Gestora, referente aos Processos Licitatórios.

Ademais, estou ciente que a omissão de informações poderá implicar a aplicação de pena de multa pelo TCE/PE, conforme previsto no Art. 73 da Lei Estadual nº 12.600/2004 e alterações posteriores, além das sanções previstas nas Resoluções do SAGRES.

O não fornecimento do Mapa Demonstrativo de Licitações, implica, subsidiariamente, na incompletude da Prestação de Contas Anual dos jurisdicionados.

08/03/2016

Nº Proc. /Ano	Mod./Nº - Mod./Ano	Portaria	Critério Julgamento	Objeto conforme edital	SRP	Estágio / Situação	Licitantes Vencedores	Valor Gl. Licit. (R\$)
208/2015	Inexigibilidade nº 208/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	L&A Produções Artísticas Ltda - ME	R\$ 15.000,00
207/2015	Inexigibilidade nº 207/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Centro Leão do Norte de Cultura Popular	R\$ 3.553,00
206/2015	Inexigibilidade nº 206/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Mixto Seu Malaquias	R\$ 5.665,00
205/2015	Inexigibilidade nº 205/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	União dos Afoxés de Pernambuco	R\$ 3.708,00
204/2015	Inexigibilidade nº 204/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Federação Cultural dos Bois e Similares do Estado de Pernambuco - FECBOIS	R\$ 116.132,50
203/2015	Inexigibilidade nº 203/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação Carnavalesca dos Caboclinhos e Índios de Pernambuco	R\$ 184.215,50
202/2015	Inexigibilidade nº 202/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Maracatus de Baque Solto de Pernambuco - AMBS	R\$ 312.759,50
201/2015	Inexigibilidade nº 201/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco - AMANPE	R\$ 125.196,00
200/2015	Inexigibilidade nº 200/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Blocos de Samba de Santo Amaro - ABSSA	R\$ 33.114,50
199/2015	Inexigibilidade nº 199/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação Musical de Areias - AMA	R\$ 508.511,00
198/2015	Inexigibilidade nº 198/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	O Bonde Bloco Carnavalesco Lirico	R\$ 8.300,00
197/2015	Inexigibilidade nº 197/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Urso Cangaca de Agua Fria	R\$ 4.600,00
196/2015	Inexigibilidade nº 196/2015	3/2015		SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tribo Índigena Tapirape	R\$ 5.500,00

Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
Acesse em: <http://eicce.tce.pe.gov.br/lepp/validaDoc.seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

195/2015	Inexigibilidade nº 195/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Centro de Estudos da Cultura Afro Brasileira	1.
194/2015	Inexigibilidade nº 194/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Agremiação Boi Diamante	R\$ 3.450,00
193/2015	Inexigibilidade nº 193/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Agremiação Boi Arcoverde	R\$ 3.950,00
192/2015	Inexigibilidade nº 192/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação Cultural Boi Fantástico	R\$ 3.950,00
191/2015	Inexigibilidade nº 191/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bloco Carnavalesco Lírico Cordas e Retalhos	R\$ 5.500,00
190/2015	Inexigibilidade nº 190/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação Cultural Boi Maracatu	R\$ 4.600,00
189/2015	Inexigibilidade nº 189/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		
188/2015	Inexigibilidade nº 188/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Troça Carnavalesca Mixta Estrela da Madrugada	R\$ 3.450,00
187/2015	Inexigibilidade nº 187/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Misto Bola de Ouro	R\$ 8.300,00
186/2015	Inexigibilidade nº 186/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bloco Compositores e Foliões	R\$ 5.500,00
185/2015	Inexigibilidade nº 185/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Centro Espírita João Felipe de Aguiar - CEJFA	R\$ 1.800,00
184/2015	Inexigibilidade nº 184/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Afoxé Omó Obá Dê	R\$ 1.800,00
183/2015	Inexigibilidade nº 183/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Yle Ase Ayra Adjaoasi	R\$ 1.800,00
182/2015	Inexigibilidade nº 182/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Instituto Social Oxe - ISO	R\$ 1.800,00
181/2015	Inexigibilidade nº 181/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Urso Preto da Macaxeira	R\$ 3.450,00
180/2015	Inexigibilidade nº 180/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bloco de Samba Anarquista Bole Bole	R\$ 1.800,00
179/2015	Inexigibilidade nº 179/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bloco Lírico Boemios da Boa Vista	R\$ 5.500,00



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://eicce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

178/2015	Inexigibilidade nº 178/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Misto o Menino do Pátio de São Pedro	8.
177/2015	Inexigibilidade nº 177/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Misto Maracangalha	R\$ 8.300,00
176/2015	Inexigibilidade nº 176/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Misto Tadeu no Frevo	R\$ 8.300,00
175/2015	Inexigibilidade nº 175/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Mixto Seu Malaquias	R\$ 8.300,00
174/2015	Inexigibilidade nº 174/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Relicário Produções Culturais e Editorias Ltda	R\$ 500.000,00
173/2015	Inexigibilidade nº 173/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Thiago da Silva Joaquim Andrade	R\$ 1.000,00
172/2015	Inexigibilidade nº 172/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Julio Carlos Rocha da Silva	R\$ 1.000,00
171/2015	Inexigibilidade nº 171/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Josias Felipe Bezerra	R\$ 1.000,00
170/2015	Inexigibilidade nº 170/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Wagner Salvino da Silva	R\$ 1.000,00
169/2015	Inexigibilidade nº 169/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alan Denis Alves da Silva	R\$ 1.000,00
168/2015	Inexigibilidade nº 168/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bruno Mozart da Silva Mendes	R\$ 1.000,00
167/2015	Inexigibilidade nº 167/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tiago Tenório de Lima	R\$ 1.000,00
166/2015	Inexigibilidade nº 166/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE	R\$ 120.000,00
165/2015	Inexigibilidade nº 165/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Lucas dos Prazeres Ferreira	R\$ 1.000,00
164/2015	Inexigibilidade nº 164/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Centro Cultural Cambinda Estrela	R\$ 1.000,00
163/2015	Inexigibilidade nº 163/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Afoxé Omó Obá Dê	R\$ 1.000,00
162/2015	Inexigibilidade nº 162/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO	Não	Processo Adjudicado / Homologado /	Herlane Franciele da Silva	R\$ 1.000,00



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://eicce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc?seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

SETOR ARTÍSTICO				Ratificado/Concluído			
161/2015	Inexigibilidade nº 161/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Julio Carlos Rocha da Silva	R\$ 1.000,00
160/2015	Inexigibilidade nº 160/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Josias Felipe Bezerra	R\$ 1.000,00
159/2015	Inexigibilidade nº 159/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Wagner Salvino da Silva	R\$ 1.000,00
158/2015	Inexigibilidade nº 158/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alan Denis Alves da Silva	R\$ 1.000,00
157/2015	Inexigibilidade nº 157/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bruno Mozart da Silva Mendes	R\$ 1.000,00
156/2015	Inexigibilidade nº 156/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tiago Tenório de Lima	R\$ 1.000,00
155/2015	Inexigibilidade nº 155/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Thiago da Silva Joaquim Andrade	R\$ 1.000,00
154/2015	Inexigibilidade nº 154/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Julio Carlos Rocha da Silva	R\$ 1.000,00
153/2015	Inexigibilidade nº 153/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Josias Felipe Bezerra	R\$ 1.000,00
152/2015	Inexigibilidade nº 152/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Wagner Salvino da Silva	R\$ 1.000,00
151/2015	Inexigibilidade nº 151/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alan Denis Alves da Silva	R\$ 1.000,00
150/2015	Inexigibilidade nº 150/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bruno Mozart da Silva Mendes	R\$ 1.000,00
149/2015	Inexigibilidade nº 149/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tiago Tenório de Lima	R\$ 1.000,00
148/2015	Inexigibilidade nº 148/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Thiago da Silva Joaquim Andrade	R\$ 1.000,00
147/2015	Inexigibilidade nº 147/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Virtuosi Sociedade Artística Ltda - ME	R\$ 100.000,00
146/2015	Inexigibilidade nº 146/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Julio Carlos Rocha da Silva	R\$ 1.000,00
145/2015	Inexigibilidade	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR	Não	Processo Adjudicado / Homologado /	Josias Felipe Bezerra	R\$



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://etccce.pe.gov.br/epv/validadoc.aspx> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

	nº 145/2015		PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO		Ratificado/Concluído		1.
144/2015	Inexigibilidade nº 144/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Wagner Salvino da Silva	1.000,00
143/2015	Inexigibilidade nº 143/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alan Denis Alves da Silva	R\$ 1.000,00
142/2015	Inexigibilidade nº 142/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bruno Mozart da Silva Mendes	R\$ 1.000,00
141/2015	Inexigibilidade nº 141/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tiago Tenório de Lima	R\$ 1.000,00
140/2015	Inexigibilidade nº 140/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Thiago da Silva Joaquim Andrade	R\$ 1.000,00
139/2015	Inexigibilidade nº 139/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	B52 Desenvolvimento Cultural Ltda - ME	R\$ 50.000,00
138/2015	Inexigibilidade nº 138/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Discos Legais Produções Ltda - ME	R\$ 3.500,00
137/2015	Inexigibilidade nº 137/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Josias Felipe Bezerra	R\$ 1.000,00
136/2015	Inexigibilidade nº 136/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Wagner Salvino da Silva	R\$ 1.000,00
135/2015	Inexigibilidade nº 135/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alan Denis Alves da Silva	R\$ 1.000,00
134/2015	Inexigibilidade nº 134/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bruno Mozart da Silva Mendes	R\$ 1.000,00
133/2015	Inexigibilidade nº 133/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tiago Tenório de Lima	R\$ 1.000,00
132/2015	Inexigibilidade nº 132/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Thiago da Silva Joaquim Andrade	R\$ 1.000,00
131/2015	Inexigibilidade nº 131/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Mão Molenga Produções Culturais e Artísticas Ltda - ME	R\$ 15.000,00
130/2015	Inexigibilidade nº 130/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Plural Projetos e Produções Artísticas Ltda - ME	R\$ 2.000,00
129/2015	Inexigibilidade nº 129/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Cristina Barros da Silva	R\$ 6.000,00
	Inexigibilidade		SERVIÇOS PRESTADOS POR		Processo Adjudicado /	Natália Lopes	R\$



128/2015	nº 128/2015	3/2015	PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Homologado / Ratificado/Concluído	Wanderley	3.	
127/2015	Inexigibilidade nº 127/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Josias Felipe Bezerra	1.000,00	
126/2015	Inexigibilidade nº 126/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Wagner Salvino da Silva	R\$ 1.000,00	
125/2015	Inexigibilidade nº 125/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alan Denis Alves da Silva	R\$ 1.000,00	
124/2015	Inexigibilidade nº 124/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Gilson José Cornélio Filho	R\$ 1.000,00	
123/2015	Inexigibilidade nº 123/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bruno Mozart da Silva	R\$ 1.000,00	
122/2015	Inexigibilidade nº 122/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tiago Tenório de Lima	R\$ 1.000,00	
121/2015	Inexigibilidade nº 121/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Thiago da Silva Joaquim Andrade	R\$ 1.000,00	
120/2015	Inexigibilidade nº 120/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Pagina 21 Comunicação Ltda	R\$ 22.000,00	
119/2015	Inexigibilidade nº 119/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Verônica Dantas de Araújo	R\$ 7.900,00	
118/2015	Inexigibilidade nº 118/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Fiandeiros Produções Artísticas Ltda	R\$ 1.500,00	
117/2015	Inexigibilidade nº 117/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	José Grímario da Silva	R\$ 1.000,00	
116/2015	Inexigibilidade nº 116/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	O Poste Soluções Luminosas Ltda - ME	R\$ 1.500,00	
115/2015	Inexigibilidade nº 115/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Andreza de Lima Alves	R\$ 4.000,00	
114/2015	Inexigibilidade nº 114/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Andreza de Lima Alves	R\$ 4.000,00	
113/2015	Inexigibilidade nº 113/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	L&A Produções Artísticas Ltda - ME	R\$ 39.000,00	
112/2015	Inexigibilidade nº 112/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	L&A Produções Artísticas Ltda - ME	R\$ 43.800,00	
SERVIÇOS					Processo Adjudicado /			



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://ecccce.ipe.gov.br/ep/validadoc/seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

111/2015	Inexigibilidade nº 111/2015	3/2015	PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Homologado / Ratificado/Concluído	Josias Felipe Bezerra	1.
110/2015	Inexigibilidade nº 110/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Wagner Salvino da Silva	R\$ 1.000,00
109/2015	Inexigibilidade nº 109/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alan Denis Alves da Silva	R\$ 1.000,00
108/2015	Inexigibilidade nº 108/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Julio Carlos Rocha da Silva	R\$ 1.000,00
107/2015	Inexigibilidade nº 107/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bruno Mozart da Silva	R\$ 1.000,00
106/2015	Inexigibilidade nº 106/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tiago Tenório de Lima	R\$ 1.000,00
105/2015	Inexigibilidade nº 105/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Thiago da Silva Joaquim Andrade	R\$ 1.000,00
104/2015	Inexigibilidade nº 104/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Paulo de Araújo Meira Junior	R\$ 20.000,00
103/2015	Inexigibilidade nº 103/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Kenneth Anderson Gomes de Araújo	R\$ 8.000,00
102/2015	Inexigibilidade nº 102/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Jean Carlos Fonseca da Silva	R\$ 8.000,00
101/2015	Inexigibilidade nº 101/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Antônio José do Rego Barreto Filho	R\$ 2.800,00
100/2015	Inexigibilidade nº 100/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Paulo Vitoriano dos Santos Junior	R\$ 2.000,00
99/2015	Inexigibilidade nº 99/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Josias Adolfo da Silva Netto	R\$ 2.000,00
98/2015	Inexigibilidade nº 98/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Amanda Cabral da Cunha	R\$ 1.000,00
97/2015	Inexigibilidade nº 97/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Josias Felipe Bezerra	R\$ 3.000,00
96/2015	Inexigibilidade nº 96/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Carlos Rozendo de Souza	R\$ 2.000,00
95/2015	Inexigibilidade nº 95/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		

SERVIÇOS



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://eicce.ipe.gov.br/epi/validarDoc.aspx> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-996e-5e33465e1b1f

94/2015	Inexigibilidade nº 94/2015	3/2015	PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Wagner Salvino da Silva	4.	
93/2015	Inexigibilidade nº 93/2015	3/2014	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alan Denis Alves da Silva	R\$ 4.000,00	
92/2015	Inexigibilidade nº 92/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	José Carlos dos Santos	R\$ 1.000,00	
91/2015	Inexigibilidade nº 91/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Julio Campos Rocha da Silva	R\$ 3.000,00	
90/2015	Inexigibilidade nº 90/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bruno Mozartda Silva Mendes	R\$ 3.000,00	
89/2015	Inexigibilidade nº 89/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Otniel Santos Silva	R\$ 1.000,00	
88/2015	Inexigibilidade nº 88/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Aline Lucena de Souza	R\$ 1.000,00	
87/2015	Inexigibilidade nº 87/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Karolayne Cavalcante Santos	R\$ 1.000,00	
86/2015	Inexigibilidade nº 86/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Tiago Tenório de Lima	R\$ 6.000,00	
85/2015	Inexigibilidade nº 85/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Thiago da Silva Joaquim Andrade	R\$ 4.000,00	
84/2015	Inexigibilidade nº 84/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Diego Henrique Swallow de Carvalho	R\$ 1.000,00	
83/2015	Inexigibilidade nº 83/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Báulia Cristina Vital de Sousa	R\$ 8.000,00	
82/2015	Inexigibilidade nº 82/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Naruna Samara de Freitas Pereira	R\$ 2.000,00	
81/2015	Inexigibilidade nº 81/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Cristiane Maria Santos de Farias	R\$ 1.500,00	
80/2015	Inexigibilidade nº 80/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Andreza de Lima Alves	R\$ 3.300,00	
79/2015	Inexigibilidade nº 79/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Andreza de Lima Alves	R\$ 2.000,00	
78/2015	Inexigibilidade nº 78/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Grande Circo Arraial	R\$ 3.000,00	



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://eicce.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

77/2015	Inexigibilidade nº 77/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Igor Guilherme Travassos	3.	
76/2015	Inexigibilidade nº 76/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Fernanda da Silva Araújo Melo	R\$ 2.000,00	
75/2015	Inexigibilidade nº 75/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Flávio Lúcio da Silva	R\$ 2.000,00	
74/2015	Inexigibilidade nº 74/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Afoxé Omo Oba DE	R\$ 1.800,00	
73/2015	Inexigibilidade nº 73/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Radice Produções Artísticas e Culturais Ltda	R\$ 259.999,92	
72/2015	Inexigibilidade nº 72/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE	R\$ 300.000,00	
71/2015	Inexigibilidade nº 71/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Radice Produções Artísticas e Culturais Ltda - ME	R\$ 64.999,98	
70/2015	Inexigibilidade nº 70/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	JE Produções Ltda ME	R\$ 30.000,00	
69/2015	Inexigibilidade nº 69/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Jaragua Produções e Serviços Ltda - ME	R\$ 250.000,00	
68/2015	Inexigibilidade nº 68/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Maracatu Piaba de Ouro	R\$ 19.200,00	
67/2015	Inexigibilidade nº 67/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Kasel Comércio e Serviços de Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda - ME	R\$ 18.000,00	
66/2015	Inexigibilidade nº 66/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Centro de Estudos da Cultura Afro Brasileira	R\$ 3.600,00	
65/2015	Inexigibilidade nº 65/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Yle Ase Ayra Adjaoasi	R\$ 3.600,00	
64/2015	Inexigibilidade nº 64/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Urso Preto da Macaxeira	R\$ 3.450,00	
63/2015	Inexigibilidade nº 63/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Instituto Social Oxe - ISO	R\$ 3.600,00	
62/2015	Inexigibilidade nº 62/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bloco de Samba Anarquista Bole Bole	R\$ 1.800,00	
61/2015	Inexigibilidade	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR	Não	Processo Adjudicado / Homologado /	O Bonde Bloco	R\$	



nº 61/2015			PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO		Ratificado/Concluído	Carnavalesco Lirico	8.
60/2015	Inexigibilidade nº 60/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Misto o Menino do Pátio de São Pedro	5.500,00
59/2015	Inexigibilidade nº 59/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Sociedade Maracatu Cambinda Brasileira	R\$ 5.500,00
58/2015	Inexigibilidade nº 58/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Maracatu Leão Formoso de Olinda	R\$ 5.500,00
57/2015	Inexigibilidade nº 57/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Mixto Seu Malaquias	R\$ 8.300,00
56/2015	Inexigibilidade nº 56/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		
55/2015	Inexigibilidade nº 55/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Maracatu de Baque Solto Leão Dourado	R\$ 5.500,00
54/2015	Inexigibilidade nº 54/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Caboclinhos Oxossi Pena Branca	R\$ 8.300,00
53/2015	Inexigibilidade nº 53/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Misto Maracangalha	R\$ 5.500,00
52/2015	Inexigibilidade nº 52/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Misto Tadeu no Frevo	R\$ 8.300,00
51/2015	Inexigibilidade nº 51/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		
50/2015	Inexigibilidade nº 50/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		
49/2015	Inexigibilidade nº 49/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Bloco Lirico Boêmios da Boa Vista	R\$ 11.000,00
48/2015	Inexigibilidade nº 48/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		
47/2015	Inexigibilidade nº 47/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		
46/2015	Inexigibilidade nº 46/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		
45/2015	Inexigibilidade nº 45/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Edital Publicado/Em Andamento		

SERVIÇOS

Processo Adjudicado /

Federação Cultural dos Bois e Similares



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://eicce.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

44/2015	Inexigibilidade nº 44/2015	3/2015	PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Homologado / Ratificado/Concluído	do Estado de Pernambuco - FECBOIS	243	
43/2015	Inexigibilidade nº 43/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Federação das Escolas de Samba de Pernambuco - FESAPE	R\$ 177.612,50	
42/2015	Inexigibilidade nº 42/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação Carnavalesca dos Caboclinhos e Índios de Pernambuco	R\$ 311.538,50	
41/2015	Inexigibilidade nº 41/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Maracatus de Baque Solto - AMBS	R\$ 353.859,50	
40/2015	Inexigibilidade nº 40/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco - AMANPE	R\$ 225.028,00	
39/2015	Inexigibilidade nº 39/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Blocos de Samba de Santo Amaro - ABSSA	R\$ 35.675,00	
38/2015	Inexigibilidade nº 38/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação Musical de Areais - AMA	R\$ 812.648,50	
37/2015	Inexigibilidade nº 37/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Kasel Comércio e Serviços de Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda - ME	R\$ 18.000,00	
36/2015	Inexigibilidade nº 36/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Kasel Comércio e Serviços de Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda - ME	R\$ 8.000,00	
35/2015	Inexigibilidade nº 35/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	MC Produções Promoções e Eventos Culturais Ltda	R\$ 24.000,00	
34/2015	Inexigibilidade nº 34/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Recivix Informatica Ltda - EPP	R\$ 15.000,00	
33/2015	Inexigibilidade nº 33/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Maracatu Carnavalesco Almirante do Forte	R\$ 15.000,00	
32/2015	Inexigibilidade nº 32/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Lucas dos Prazeres Ferreira	R\$ 15.000,00	
31/2015	Inexigibilidade nº 31/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Raízes de Pai Adão Eventos Culturais e Artesanais - Ltda - ME	R\$ 15.000,00	
30/2015	Inexigibilidade nº 30/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação Cultural Maracatu Nação Tigre	R\$ 15.000,00	
29/2015	Inexigibilidade nº 29/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Balé de Cultura Negra do Recife	R\$ 15.000,00	
28/2015	Inexigibilidade nº 28/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO	Não	Processo Adjudicado / Homologado /	Maracatu Encanto do Pina	R\$ 15.000,00	



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://eicce.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

			SETOR ARTÍSTICO	Ratificado/Concluído			
27/2015	Inexigibilidade nº 27/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Nação Maracatu Porto Rico	15
26/2015	Inexigibilidade nº 26/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Nação do Maracatu Aurora Africana	R\$ 15.000,00
25/2015	Inexigibilidade nº 25/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Harry Thorpe Eventos Culturais EIRELI-ME	R\$ 15.000,00
24/2015	Inexigibilidade nº 24/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Maracatu Nação Estrela Brilhante do Recife	R\$ 15.000,00
23/2015	Inexigibilidade nº 23/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Centro Cultural Cambinda Estrela	R\$ 15.000,00
22/2015	Inexigibilidade nº 22/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Lobo Music Produções Artísticas	R\$ 35.000,00
21/2015	Inexigibilidade nº 21/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Clube Carnavalesco Misto Bola de Ouro	R\$ 10.000,00
20/2015	Inexigibilidade nº 20/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Elevadores Otis Ltda	R\$ 55.909,68
19/2015	Inexigibilidade nº 19/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Josivaldo Cassemiro de Lima	R\$ 6.000,00
18/2015	Inexigibilidade nº 18/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Pedro de Lima Castro ME	R\$ 30.000,00
17/2015	Inexigibilidade nº 17/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Geração Produtora Ltda	R\$ 15.000,00
16/2015	Inexigibilidade nº 16/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Acaua Produtora Ltda - EPP	R\$ 20.000,00
15/2015	Inexigibilidade nº 15/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Babel Produções Artísticas Ltda - ME	R\$ 18.000,00
14/2015	Inexigibilidade nº 14/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Oliveira e Guimarães Produtora Artística e Cultural Ltda - ME	R\$ 10.000,00
13/2015	Inexigibilidade nº 13/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Alano Clemente Torres de Araújo	R\$ 20.000,00
12/2015	Inexigibilidade nº 12/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Acontecer Projetos e Eventos Culturais Ltda - ME	R\$ 65.000,00
11/2015	Inexigibilidade	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR	Não	Processo Adjudicado / Homologado /	MV PRODUÇÕES	R\$



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://ecccce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f

	nº 11/2015		PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO		Ratificado/Concluído	ARTISTICAS LTDA	50	
10/2015	Inexigibilidade nº 10/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Pedro de Lima Castro - ME	5.000,00	
9/2015	Inexigibilidade nº 9/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	TJ Produções Artísticas Ltda - ME	R\$ 11.000,00	
8/2015	Inexigibilidade nº 8/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Licitantes Cadastrados/Em Andamento			
7/2015	Inexigibilidade nº 7/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Jaragua Produções e Serviços Ltda - ME	R\$ 93.150,00	
6/2015	Inexigibilidade nº 6/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Jaragua Produções e Serviços Ltda - ME	R\$ 238.215,00	
5/2015	Inexigibilidade nº 5/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE	R\$ 300.000,00	
4/2015	Inexigibilidade nº 4/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Brincante Produções Artísticas Ltda	R\$ 110.000,00	
3/2015	Pregão Eletrônico nº 3/2015	987/2015	TECIDOS E AVIAMENTOS	Sim	Edital Publicado/Em Andamento			
3/2015	Inexigibilidade nº 3/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Morenana Produções Artísticas Ltda ME	R\$ 185.000,00	
2/2015	Inexigibilidade nº 2/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Atos - Produções Artísticas Ltda	R\$ 80.000,00	
2/2015	Dispensa nº 2/2015	3/2015	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	Não	Processo Adjudicado / Homologado / Ratificado/Concluído	Maria do Amparo Pessoa da Silva - ME	R\$ 7.875,00	
1/2015	Dispensa nº 1/2015	3/2015	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS EM GERAL	Não	Edital Publicado/Em Andamento			
1/2015	Inexigibilidade nº 1/2015	3/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Licitantes Cadastrados/Em Andamento			
1/2015	Inexigibilidade nº 1/2015	987/2015	SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	Não	Licitantes Cadastrados/Processo Revogado			



Documento Assinado Digitalmente por: LEOCADIA ALVES DA SILVA
 Acesse em: <http://eicce.ce.gov.br/epi/validaDoc.seam> Código do documento: 7bb0a90c-2db3-489c-99e6-5e33465e1b1f



Contrato	Tipo Proc.	Processo	Portaria da Comissão	Nome/Razão Social	Vigência	Objeto	Valor (R\$)	Estágio/Situação
99 / 2015	LIC	38 / 2015	3 / 2015	Associação Musical de Areais - AMA	12-02-2015 a 17-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	812.648,50	Em Execução/ Regular
98 / 2015	LIC	42 / 2015	3 / 2015	Associação Carnavalesca dos Caboclinhos e Índios de Pernambuco	12-02-2015 a 17-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	311.538,50	Em Execução/ Regular
85 / 2015	LIC	43 / 2015	3 / 2015	Federação das Escolas de Samba de Pernambuco - FESAPE	12-02-2015 a 17-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	177.612,50	Em Execução/ Regular
83 / 2015	ADM	83 / 2015		PERNAMBUCO DIGITAL LTDA - EPP	20-04-2015 a 19-04-2016	2.040 - SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	10.560,00	Em Execução/ Regular
81 / 2014	ADM	81 / 2014		SILVIA DAYSE DA SILVA NOGUEIRA EPP	30-04-2014 a 29-04-2016	1.024 - REFEIÇÃO PREPARADA	168.400,00	Em Execução/ Regular
79 / 2014	ADM	79 / 2014		2G TURISMO E EVENTOS LTDA - ME	31-03-2014 a 30-03-2016	2.052 - SERVIÇOS DE HOSPEDAGENS	70.455,00	Em Execução/ Regular
73 / 2013	LIC	17 / 2013	3 / 2013	F.F. DAS NEVES SAÚDE AMBIENTAL - ME (IMUNE SAÚDE AMBIENTAL)	18-12-2014 a 17-12-2015	2.099 - SERVIÇO	39.000,00	Em Execução/ Regular
70 / 2010	ADM	70 / 2010		NASSAU VIAGENS E TURISMO LTDA	30-11-2013 a 01-07-2015	2.062 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	82.000,00	Em Execução/ Regular
450 / 2013	LIC	6 / 2013	3 / 2013	AJ SERVICOS LTDA	11-12-2013 a 10-12-2015	2.004 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	1.231.890,48	Em Execução/ Regular
392 / 2014	ADM	392 / 2014		PETROCARD ADMINISTRADORA DE CREDITO LTDA	02-01-2014 a 01-01-2017	2.070 - FORNECIMENTO DE TICKETS, CARTÕES OU AFINS PARA AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS	77.165,94	Em Execução/ Regular
386 / 2013	ADM	386 / 2013		LOCAVEL SERVIÇOS LTDA	05-12-2013 a 04-12-2015	2.032 - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	35.517,00	Em Execução/ Regular



321 / 2014	ADM	321 / 2014		Mega Star Produções	01-10-2014 a 31-12-2015	2.065 - SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, PRODUÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS.	58.350,00	Em Execução/ Regular
309 / 2014	ADM	309 / 2014		BARTOLOMEU FREITAS COUTINHO JÚNIOR - EPP	01-01-2014 a 31-12-2015	2.032 - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	20.397,60	Em Execução/ Regular
305 / 2014	ADM	305 / 2014		2G TURISMO & EVENTOS LTDA - ME	16-09-2015 a 15-09-2016	2.052 - SERVIÇOS DE HOSPEDAGENS	70.455,00	Em Execução/ Regular
294 / 2013	ADM	294 / 2013		IDG ? Instituto de Desenvolvimento e Gestão	14-11-2013 a 13-11-2017	2.099 - SERVIÇO	9.771.242,00	Em Execução/ Regular
282 / 2014	LIC	6 / 2013	3 / 2013	ECOSERV GESTÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	01-09-2014 a 31-08-2015	2.004 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	73.534,56	Em Execução/ Regular
260 / 2014	LIC	6 / 2013	3 / 2013	AJ SERVICOS LTDA	01-09-2014 a 31-08-2016	2.004 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	1.857.622,44	Em Execução/ Regular
232 / 2014	ADM	232 / 2014		Mega Star Produções	26-05-2014 a 25-05-2016	2.065 - SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, PRODUÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS.	87.360,00	Em Execução/ Regular
230 / 2011	ADM	230 / 2011		LOQUIPE - LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA LTDA	14-11-2013 a 13-11-2015	2.032 - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	82.572,00	Em Execução/ Regular
210 / 2014	LIC	29 / 2011	3 / 2011	ÁGUA SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA	03-12-2014 a 02-12-2015	2.044 - SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	3.142.596,00	Em Execução/ Regular
195 / 2014	ADM	195 / 2014		companhia excelsior seguros	06-06-2014 a 05-06-2016	2.041 - SEGUROS EM GERAL	224.095,84	Em Execução/ Regular
18 / 2013	ADM	18 / 2013		Instituto Evaldo Lodi	01-02-2013 a 31-01-2015	2.004 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	519.705,24	Em Execução/ Regular
176 / 2015	ADM	176 / 2015		SILVIA DAYSE DA SILVA NOGUEIRA EPP	12-06-2015 a 29-06-2015	1.024 - REFEIÇÃO PREPARADA	390.558,00	Em Execução/ Regular
168 / 2015	LIC	72 / 2015	3 / 2015	Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE	01-04-2015 a 05-04-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	300.000,00	Em Execução/ Regular

165 / 2015	ADM	165 / 2015		MC PRODUCOES PROMOCOES E EVENTOS CULTURAIS LTDA	11-06-2015 a 30-06-2015	2.030 - MANUTENÇÃO E SUPORTE TÉCNICO DE SOFTWARE	922.900,00	Em Execução/ Regular
163 / 2015	ADM	163 / 2015		MARIA JOÃO EVENTOS LTDA	15-06-2015 a 14-06-2016	2.065 - SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, PRODUÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS.	60.655,00	Em Execução/ Regular
158 / 2012	LIC	15 / 2012	3 / 2012	Mapfre Seguros Gerais S/A	05-09-2013 a 04-09-2016	2.099 - SERVIÇO	3.870,00	Em Execução/ Regular
145 / 2015	ADM	145 / 2015		BRASLUSO TURISMO LTDA EPP	02-07-2015 a 01-07-2016	2.073 - FORNECIMENTO DE VALE-TRANSPORTE	72.000,00	Em Execução/ Regular
133 / 2015	LIC	73 / 2015	3 / 2015	Radice Produções Artísticas e Culturais Ltda	15-06-2015 a 14-06-2016	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	259.999,92	Em Execução/ Regular
125 / 2015	LIC	69 / 2015	3 / 2015	Jaragua Produções e Serviços Ltda - ME	01-03-2015 a 30-05-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	250.000,00	Em Execução/ Regular
11 / 2015	LIC	3 / 2015	3 / 2015	Morenana Produções Artísticas Ltda ME	03-02-2015 a 28-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	185.000,00	Em Execução/ Regular
101 / 2015	LIC	40 / 2015	3 / 2015	Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco - AMANPE	12-02-2015 a 17-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	225.028,00	Em Execução/ Regular
100 / 2015	LIC	44 / 2015	3 / 2015	Federação Cultural dos Bois e Similares do Estado de Pernambuco - FECBOIS	12-02-2015 a 17-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	243.982,50	Em Execução/ Regular





10 / 2015	LIC	4 / 2015	3 / 2015	Brincante Produções Artísticas Ltda	03-02-2015 a 28-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	110.000,00	Em Execução/ Regular
09 / 2015	LIC	7 / 2015	3 / 2015	Jaragua Produções e Serviços Ltda - ME	03-02-2015 a 28-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	93.150,00	Em Execução/ Regular
088 / 2015	ADM	088 / 2015		IEL-INSTITUTO EUVALDO LODI-NÚCLEO REGIONAL DE PERNAMBUCO.	01-02-2015 a 31-01-2017	2.029 - COMISSÕES E CORRETAGENS	247.136,00	Em Execução/ Regular
073 / 2013	LIC	17 / 2013	3 / 2013	F.F. DAS NEVES SAÚDE AMBIENTAL ME	18-12-2013 a 17-12-2015	2.099 - SERVIÇO	39.000,00	Em Execução/ Regular
06 / 2013	ADM	06 / 2013		DIBASA COMERCIO E SERVICOS TECNICOS LTDA	06-01-2013 a 05-01-2016	2.007 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.692,00	Em Execução/ Regular
041 / 2012	ADM	041 / 2012		Engemar Construções e Serviços LTDA	29-03-2012 a 28-03-2016	2.099 - SERVIÇO	829.992,22	Em Execução/ Regular
041 / 2013	ADM	2014 / 2013		Engemar Construções e Serviços LTDA	31-12-2013 a 28-03-2015	2.045 - SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	1.037.490,32	Em Execução/ Regular
03 / 2015	LIC	5 / 2015	3 / 2015	Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE	15-01-2015 a 01-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	300.000,00	Em Execução/ Regular
023 / 2015	ADM	023 / 2015		MC PRODUCOES PROMOCOES E EVENTOS CULTURAIS LTDA	12-02-2015 a 14-03-2015	2.030 - MANUTENÇÃO E SUPORTE TÉCNICO DE SOFTWARE	204.505,50	Em Execução/ Regular
0097 / 2015	LIC	41 / 2015	3 / 2015	Associação dos Maracatus de Baque Solto - AMBS	12-02-2015 a 17-02-2015	2.012 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PROFISSIONAL DO SETOR ARTÍSTICO	353.859,50	Em Execução/ Regular



PREFEITURA DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

DECLARAÇÃO

Para fins de atendimento ao item 14 do anexo III da Resolução TC Nº26/2015, declaramos que, no exercício de 2015, a Secretaria de Cultura não possuiu Atas de Registro de Preço vigentes.

Recife, 16 de março de 2016

LEOCÁDIA ALVES DA SILVA

Secretária de Cultura



PREFEITURA DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

DECLARAÇÃO

Para fins de atendimento ao item 15 do anexo III da Resolução TC Nº26/2015, declaramos que, no exercício de 2015, não foi realizada Tomada de Contas Especial nesta Secretaria de Cultura.

Recife, 16 de março de 2016

LEOCÁDIA ALVES DA SILVA

Secretária de Cultura



PREFEITURA DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

DECLARAÇÃO

Para fins de atendimento ao item 16 do anexo III da Resolução TC Nº26/2015, declaramos a inexistência de contratos de concessões e /ou Parcerias Público Privadas, no exercício de 2015, nesta Secretaria de Cultura.

Recife, 16 de março de 2016

LEOCÁDIA ALVES DA SILVA

Secretária de Cultura



PREFEITURA DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

DECLARAÇÃO

Para fins de atendimento ao item 17 do anexo III da Resolução TC Nº26/2015, declaramos a inexistência de mapa demonstrativo relativo a concessões e Parcerias Público Privadas, no exercício de 2015, nesta Secretaria de Cultura.

Recife, 16 de março de 2016

LEOCÁDIA ALVES DA SILVA

Secretária de Cultura



RESOLUÇÃO TC Nº26/2015
ANEXO XVI
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015
ITEM 19
RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO

PROGRAMA/AÇÕES/SUBAÇÃO (A)		DOTAÇÃO AUTORIZADA (B)	DESPESA LIQUIDADA (C)	% C/B (D)	PRODUTO (E)	META FÍSICA PREVISTA (F)	META FÍSICA REALIZADA (G)	COMENTÁRIOS (H)	INDICADOR DO PROGRAMA (I)
1 - 1.211 - VALORIZAÇÃO DA CULTURA									
1.1	2579 - PROMOÇÃO DE EVENTOS E FESTIVIDADES CULTURAIS FOLCLÓRICAS	7.244.558,90	6.993.270,59	97%	EVENTOS	3	3		*

* A PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE NÃO TRABALHA COM INDICADOR DE PROGRAMA .